



## VIRADA DRAMÁTICA

# Brasil derrota o Japão por 2 a 1 e avança às oitavas de final na Copa

Casemiro empata no segundo tempo, animando a torcida, e Martinelli faz o gol decisivo nos acréscimos. **Página 17**

Foto: Carlos Ramirez/EFE



Foto: Roberto Guedes



Gabriel Martinelli comemora o gol que definiu a partida; em um shopping de João Pessoa, torcedores reúnem-se e vibram com a vitória brasileira

## Paraguai resiste à forte pressão da Alemanha e chega à 3ª fase do Mundial

Seleção sul-americana segurou o empate por 1 a 1 até a prorrogação e, nos pênaltis, brilhou a estrela do goleiro Orlando Gill, com duas defesas.

**Página 4**

## Tecnologia responde por maior número de prisões no São João de Campina

Durante a festa, 73 pessoas foram presas no Parque do Povo e no distrito de Galante, sendo que 43 prisões tiveram apoio do videomonitoramento inteligente.

**Página 3**

## Câmara Municipal de JP inaugura nova sede, amanhã, no Centro Histórico

Comissão de Recesso já foi formalizada e poderá trabalhar, caso haja necessidade, no novo prédio, que fica localizado em frente à atual sede.

**Página 14**

Foto: Evandro Pereira



## Chuvas causam alagamentos e prejuízos em Santa Rita

Embora as águas tenham baixado, alguns moradores ainda usam barcos para locomoção; prefeitura faz limpeza de ruas.

**Página 5**

## Ambulantes empolgam-se com vendas de camisetas da Seleção

Esses são os itens preferidos dos torcedores, mas bandeiras e outros acessórios relacionados à Copa também têm boa saída.

**Página 7**

Foto: Leonardo Ariel



## Pescadores de João Pessoa mantêm tradição da procissão de São Pedro

Foto: Leonardo Ariel



Cortejo marítimo completa 102 anos. O dia do santo vem sendo celebrado desde domingo, e ontem a imagem desembarcou em frente ao Largo da Gameleira, na Praia de Tambaiú.

**Página 5**

**JUNHO VERMELHO**  
MÊS DE INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

**O bem corre em suas veias**



■ “O problema não está na tecnologia em si, mas na forma como ela passou a ocupar todos os espaços da vida, especialmente entre crianças e adolescentes”.

Abelardo Jurema Filho

**Página 2**

■ “Em caso de vitória, o Botafogo não só se afastará da zona de rebaixamento, como também se aproximará da zona de classificação para a próxima fase”.

Ivo Marques

**Página 19**

■ “Outro dia provoquei no Zap: ‘Vocês lembram como, na infância e na adolescência, a gente se juntava com a turma para simplesmente fazer nada? Ou qualquer coisa?’”.

Fernando Vasconcelos

**Página 10**

# Editorial

## Agir com rapidez

As chuvas intensas e contínuas têm provocado sérios problemas em várias cidades paraibanas, exigindo um esforço também enérgico e consecutivo do Governo do Estado, de maneira a reduzir ao máximo possível as consequências negativas dos temporais para os moradores. Neste fim de semana, por exemplo, o governador Lucas Ribeiro visitou áreas afetadas pelas intempéries, na capital, dialogando diretamente com as comunidades.

A determinação do gestor é no sentido de que seja feita uma avaliação minuciosa de cada situação, para que as providências sejam adotadas com rapidez e eficácia. Ações emergenciais, portanto, já foram autorizadas, como assistência material, distribuição de cestas básicas e dragagem de rio. “O governo está presente, fazendo todo o levantamento necessário para levar assistência às famílias atingidas”, disse o governador.

Por meio de órgãos como a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), o Governo Estadual vem realizando monitoramento permanente da situação das cidades, em sintonia direta com secretários municipais de assistência social, equipes técnicas, Defesa Civil e gestores locais. Com esses cuidados, as famílias das áreas de risco sabem como agir de forma correta, quando acontecem os temporais.

O apoio governamental é imprescindível nessas horas. Nas situações emergenciais nas quais as pessoas são obrigadas a sair de casa, para não se ferir ou perder a vida — o bem mais precioso em qualquer circunstância —, as prefeituras municipais, em articulação direta com o Governo do Estado, disponibilizam escolas, entre outros equipamentos públicos, para acolhimento temporário das famílias afetadas.

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), evidentemente, também participa intensivamente dessa campanha, com ações de monitoramento, prevenção e resposta em razão das chuvas registradas em diferentes regiões do estado. As equipes trabalham em regime de apoio mútuo com órgãos como os Centros Integrados de Comando e Controle (Ciccs), defesas civis municipais e Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa).

A atenção do Governo da Paraíba não se limita aos municípios da Região Metropolitana de João Pessoa. O Corpo de Bombeiros monitora os registros de alagamentos e elevação do nível dos rios em cidades de todas as regiões do estado, inclusive orientando a população a agir com segurança em cada situação. Está claro que governo e sociedade, agindo juntos, superam com menos traumas as adversidades naturais.

## Artigo

Cidoval Morais de Sousa  
Colaborador

### Caatingar o recaatingamento

Depois de décadas de invisibilidade, a Caatinga entra na agenda das políticas públicas com o programa ReCaatingar, lançado, recentemente, pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A meta é ambiciosa: recuperar 10 milhões de hectares de terras degradadas até 2045, com protagonismo das comunidades, conservação do solo, da biodiversidade e da água, e a promoção do Bem Viver. O programa ancora-se em dez diretrizes estruturantes que reconhecem saberes locais, promovem a agroecologia, valorizam juventudes e mulheres e articulam justiça climática com inclusão produtiva. É, sem dúvida, um marco.

Mas há um risco que ronda toda política pública de larga escala: o de que a técnica ocupe o lugar da alma. O ReCaatingar fala em “recaatingamento” — uma metodologia que nasce da prática das comunidades —, e isso já é um avanço significativo. No entanto, o próprio nome revela uma limitação: recaatingar é, antes de tudo, um ato de reposição. É devolver o que foi tirado. É reparar uma ferida. É necessário, urgente e incontornável. Mas não é suficiente.

É aqui que o conceito de caatingar se impõe como um salto de qualidade. Caatingar não é apenas replantar — é ser Caatinga. É transcender o ato de recuperar para assumir uma identidade, uma cosmovisão, um modo de estar no mundo. Enquanto o ReCaatingar opera no plano da restauração ecológica e produtiva, caatingar opera no plano da subjetividade e da cultura. É a diferença entre consertar uma casa e habitá-la de tal forma que ela se torne extensão do seu corpo.

O programa do Governo Federal já dá passos nessa direção. Suas diretrizes reconhecem os saberes tradicionais, valorizam o protagonismo comunitário e propõem uma governança paritária entre governo e sociedade civil. Mas há um abismo entre “reconhecer” saberes e encarná-los como princípio organizador da política. Entre “promover” participação e entregar o desenho e a execução das ações às comunidades. Entre “articular” políticas e subordinar a lógica do Estado à lógica do território.

Caatingar, nesse sentido, é um verbo de ruptura. Rompe com a gramática da

carência — o Semiárido como “vazio” a ser preenchido — e assume a potência do bioma como usina silenciosa de carbono, cultura e futuro. Rompe com a fragmentação institucional que trata solo, água, clima e gente como pastas separadas. E rompe, sobretudo, com o mito de que a transição ecológica pode ser feita para as comunidades, mas sem elas. Caatingar não é negar o ReCaatingar — é embê-lo desse espírito. É transformar o programa em um pacto ecossocial que articule renda universal cidadã, reforma tributária verde e transição energética democrática — não capturada por corporações, mas protagonizada por quem vive e sente a terra. É fazer do Semiárido não um laboratório de soluções externas, mas uma escola de futuro para o mundo.

A pergunta que fica, portanto, não é se o ReCaatingar vai recuperar 10 milhões de hectares. A pergunta é: esses hectares recuperados serão, de fato, Caatinga? Recuperar a vegetação nativa é uma façanha técnica. Recuperar a alma da Caatinga — a relação de pertencimento, a escuta do território, a sabedoria de quem sabe quando plantar e quando descansar — é uma façanha civilizatória. Caatingar é isso: a coragem de afirmar que o Semiárido não é apenas vulnerável, mas protagonista na construção de um futuro justo, sustentável e esperançoso. O ReCaatingar pode ser o veículo. Mas o destino, esse só o verbo “caatingar” pode alcançar.

“

**Caatingar rompe com o mito de que a transição ecológica pode ser feita para as comunidades, mas sem elas**

## Foto Legenda

Evandro Pereira



Solidariedade na veia

## Artigo

Abelardo Jurema Filho  
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

### Infância sem algoritmo

Pertenço a uma geração que viveu a infância muito antes de existir *internet*, celulares ou redes sociais. Nascido em 1952, criado no Humaitá, em Botafogo, um dos bairros mais tranquilos do Rio de Janeiro daquela época, guardo lembranças de um tempo em que as ruas eram uma extensão de casa. Brincávamos de bola em terrenos baldios, soltávamos pipas, jogávamos bola de gude e aprendíamos, naturalmente, o valor da convivência.

Na adolescência, tudo acontecia no seu devido tempo. Havia romantismo, dançávamos de rosto colado, paquerávamos com um olhar, e o namoro, muitas vezes, começava no escurinho do cinema. Não era um mundo perfeito, evidentemente. Mas havia uma diferença importante: a infância tinha o direito de ser infância.

As novas tecnologias trouxeram avanços extraordinários. Aproximaram pessoas, democratizaram o acesso à informação e criaram oportunidades inimagináveis há poucas décadas. Seria um enorme equívoco negar seus benefícios.

O problema não está na tecnologia em si, mas na forma como ela passou a ocupar todos os espaços da vida, especialmente entre crianças e adolescentes. As redes sociais transformaram-se em ambientes onde a busca por curtidas, a exposição permanente e a comparação constante substituem, muitas vezes, as experiências próprias da idade.

Assistimos a um processo preocupante de adultização precoce. Meninos e meninas são estimulados a consumir, opinar, competir por popularidade e reproduzir comportamentos típicos do universo adulto quando ainda deveriam estar descobrindo o mundo com a espontaneidade própria da infância.

Não por acaso, vários países começam a reagir. O debate sobre limites para o acesso de menores às redes sociais deixou de ser uma preocupação apenas de pais e educadores para se transformar em política pública. Governos discutem mecanismos de

“

**Não se trata de demonizar a internet. O desafio é impedir que a tecnologia passe a comandar a vida, em vez de servi-la**

verificação de idade, maior responsabilização das plataformas e regras capazes de proteger o desenvolvimento emocional dos mais jovens. Em alguns lugares, como o Reino Unido, cresce a pressão para restringir o acesso às redes por adolescentes mais novos e reforçar controles para menores de 16 anos. Em outros, como a Austrália, já foram aprovadas leis que caminham nessa direção.

Não se trata de demonizar a *internet* nem de imaginar uma impossível volta ao passado. O mundo mudou e continuará mudando. O desafio é impedir que a tecnologia passe a comandar a vida, em vez de servi-la.

Talvez devêssemos nos perguntar se estamos oferecendo às novas gerações tempo para brincar, conversar olhando nos olhos, construir amizades verdadeiras e descobrir que nem toda felicidade precisa ser publicada para existir.

O futuro será cada vez mais digital. Mas a formação do caráter, da sensibilidade e da capacidade de conviver continua sendo profundamente humana. E isso, felizmente, ainda não pode ser ensinado por algoritmo.

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga  
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R\$ 404,25 / semestral ..... R\$ 202,12 / número atrasado ..... R\$ 4

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

## ATENÇÃO REDOBRADA

# Período chuvoso aumenta número de casos de dengue

*População deve evitar automedicação e buscar ajuda médica no início da doença*

O aumento das chuvas no estado favorece a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e exige atenção redobrada aos sintomas da dengue. Por isso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) reforça o alerta para que pessoas com sinais da doença procurem atendimento médico logo no início do quadro clínico, evitando a automedicação e reduzindo o risco de agravamento. A orientação é que, diante dos primeiros sintomas, o paciente busque uma unidade básica de saúde (UBS), onde receberá avaliação clínica, orientações sobre hidratação e acompanhamento da evolução da doença.

De acordo com a médica infectologista Júlia Chaves, da SES, o período chuvoso favorece o acúmulo de água parada, criando condições ideais para a reprodução do mosquito transmissor da dengue. Por isso, além das ações desenvolvidas pelo poder público, a participação da população é indispensável para eliminar possíveis criadouros dentro de casa.

“A prevenção é um dever coletivo e exige ações simples, mas constantes. É fundamental que cada cidadão faça uma vistoria em sua residência, verificando se as caixas-d’água estão devidamente vedadas, limpando calhas, eliminando recipientes que possam acumular água e mantendo pneus e garrafas em locais cobertos. A vigilância doméstica é uma das principais linhas de defesa contra a dengue”, destaca.

A infectologista explica que, tão importante quanto eliminar os focos do mosquito, é reconhecer rapidamente os sintomas da doença. Febre alta de início súbito, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores intensas nas articulações e no corpo, prostração, náuseas e manchas avermelhadas na pele estão entre os principais sinais da dengue.

“Ao apresentar esses sintomas, a recomendação é procurar imediatamente a unidade básica de saúde mais próxima. A identificação precoce é fundamental para iniciar o tratamento adequado

e evitar o agravamento da doença”, orienta.

Nas UBSs, os pacientes recebem avaliação clínica, orientações sobre hidratação, acompanhamento da evolução dos sintomas e, quando necessário, são encaminhados para outros serviços da rede de saúde. A busca precoce pelo atendimento também permite que os casos suspeitos sejam notificados e, quando indicado, tenham amostras coletadas para análise laboratorial, fortalecendo o monitoramento da circulação do vírus da dengue no estado.

Outro alerta importante é evitar a automedicação. Segundo Júlia Chaves, alguns medicamentos podem aumentar o risco de complicações.

“Em caso de suspeita de dengue, nunca utilize medicamentos à base de ácido acetilsalicílico, como a aspirina, nem corticoides ou anti-inflamatórios sem orientação médica, pois eles podem aumentar o risco de hemorragias. A hidratação é uma das principais medidas para a recupe-

ração do paciente e deve ser iniciada desde os primeiros sintomas”, reforça.

Mesmo quando a febre começa a diminuir, é preciso manter a atenção. Dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramentos pelo nariz, gengiva ou fezes, dificuldade para respirar, tontura ou sensação de desmaio e fadiga intensa são considerados sinais de alarme. Nesses casos, a orientação é procurar imediatamente o atendimento ou um hospital de referência, pois a dengue pode evoluir rapidamente para formas graves.

■ Entre os sintomas, estão febre alta de início súbito, dor de cabeça e atrás dos olhos, dores intensas nas articulações e manchas avermelhadas

## UN Informe

DA REDAÇÃO

### GOVERNADOR LUCAS RIBEIRO LANÇA, HOJE, O NOVO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O governador Lucas Ribeiro lança, hoje, a nova versão do Portal da Transparência, que promete uma interface mais moderna, intuitiva e responsiva, tornando a navegação mais simples e o acesso às informações governamentais mais ágil e acessível. Entre os principais avanços do novo portal, estão a reorganização dos conteúdos por áreas temáticas, o destaque para os serviços mais utilizados pelos cidadãos, a maior integração com o Portal de Dados Abertos e a melhoria dos mecanismos de pesquisa, permitindo localizar informações sobre receitas, despesas, contratos, licitações, pessoal e demais dados públicos com maior rapidez e facilidade. Ainda seguindo a linha de melhor comunicação com o cidadão, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) lançou, também, mais um canal oficial de atendimento ao contribuinte paraibano, por meio do aplicativo WhatsApp. A iniciativa faz parte das ações de modernização e de ampliação dos serviços digitais da pasta, como forma de proporcionar mais comodidade, agilidade e facilidade no relacionamento entre o cidadão e a administração tributária do Estado. Por meio do novo canal, os usuários poderão acessar serviços digitais da Sefaz-PB diretamente pelo celular, de forma simples e segura, sem a necessidade de deslocamento até uma unidade de atendimento para diversas demandas. A disponibilização de serviços ocorrerá de forma progressiva, com a inclusão contínua de novas funcionalidades e atendimentos digitais.



Foto: Leonardo Ariei

### CHUVAS NO INTERIOR (1)

As chuvas pelo interior fizeram com que políticos se deslocassem para prestar assistência aos municípios de suas bases. Além do governador Lucas Ribeiro (PP), outros pré-candidatos visitaram as áreas atingidas. Um deles foi o deputado João Gonçalves (PP), que percorreu o Vale do Paraíba e observou os danos estruturais em rodovias, barragens e tubulações. Ele esteve em São José dos Ramos, Itabaiana, Mogeiro, Salgado de São Félix e Pilar.

### CHUVAS NO INTERIOR (2)

Um dos principais problemas estruturais foi observado na barragem de Açuaú Mirim, em Salgado de São Félix. No local, a água chegou a tomar conta da plataforma. “Situações como essa exigem vigilância, presença e resposta rápida do poder público. Agradeço ao governador Lucas Ribeiro pela prontidão e pela mobilização das secretarias nesses municípios e em todos os locais onde foi necessário agir”, comentou o parlamentar.

### AGORA TEM ESPECIALISTAS

As carretas do programa Agora tem Especialistas chegaram ontem às cidades de Guarabira e Santa Rita. A ação é do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde (MS). Nos próximos 30 dias, a carreta de Guarabira atenderá no Centro da cidade e, em Santa Rita, na Praça de Eventos. O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do MS, Felipe Proença, representou o ministro Alexandre Padilha nas duas solenidades.

### PROGRAMA CELSO FURTADO (1)

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), inscreve, até 17 de julho, para o Programa Celso Furtado de Inovação Educacional e Desenvolvimento Regional voltado ao Sistema Prisional.

### PROGRAMA CELSO FURTADO (2)

A iniciativa busca levar as pessoas privadas de liberdade a conhecer a vida e a obra do economista paraibano Celso Furtado, estimulando reflexões sobre desenvolvimento regional, cidadania e transformação social, além de promover ações voltadas à formação humana, produção de conhecimento e à reinserção social e produtiva dos participantes do programa.

### MONTAGEM DA MULTIFEIRA

Teve início ontem, no Centro de Convenções de João Pessoa, a montagem da estrutura da 31ª Multifeira Brasil Mostra Brasil, que começa na próxima sexta-feira (3). Ao todo, a feira deve criar cerca de mil postos de trabalho, entre empregos diretos e indiretos. A fase de montagem reúne profissionais de serviços elétricos, hidráulicos, montagem de estruturas, aplicação de carpetes, limpeza, segurança, transporte, logística e equipes de apoio.

## PISCICULTURA

# Estado realiza distribuição de 200 mil alevinos

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) entrega 200 mil alevinos, hoje, para seis municípios paraibanos. A ação do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores do Estado da Paraíba (o popular Programa de Piscicultura) ocorre no início da manhã, no município de Condado, 50 mil para a de Teixeira, 30 mil à Prefeitura de Salgadinho, 20 mil para a colônia de Pescadores Z114, de São Mamede, e outros 20 mil para a Colônia de Pescadores Z89 da cidade de Malta. Já a Gerência Operacional Municipal da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer-PB), órgão ligado à Sedap-PB, do município de Matureia, receberá 30 mil alevinos.

duz, em poucos meses, peixes com idade de serem pescados e consumidos, o que representa um reforço na alimentação, na carga nutricional para as famílias beneficiadas, além de elas poderem obter uma renda extra, através da sua comercialização”.

Serão entregues 50 mil alevinos para a Prefeitura de Condado, 50 mil para a de Teixeira, 30 mil à Prefeitura de Salgadinho, 20 mil para a colônia de Pescadores Z114, de São Mamede, e outros 20 mil para a Colônia de Pescadores Z89 da cidade de Malta. Já a Gerência Operacional Municipal da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer-PB), órgão ligado à Sedap-PB, do município de Matureia, receberá 30 mil alevinos.



Pescadores de seis municípios paraibanos serão beneficiados

### Berçários

A produção de alevinos a partir do Programa da Piscicultura da Sedap-PB é realizada em quatro unidades. A principal delas é a Estação de Piscicultura de Itaporanga. Há

ainda os berçários de Patos e de Riachão de Araruna, além do que é produzido por meio de parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) no campus de Sousa.

## ESTADO DO CONHECIMENTO

# Estado lança revista com ações para a ciência

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), lança hoje a revista *Paraíba Estado do Conhecimento*, publicação institucional que reúne as principais ações, programas, projetos e resultados desenvolvidos pelo Estado para fortalecer a ciência, a tecnologia, a inovação e o Ensino Superior paraibano.

O evento ocorrerá das 15h às 17h, no Auditório do Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, e contará com a presença de autoridades estaduais, representantes de universidades públicas e privadas, institutos de pesquisa, órgãos go-

vernamentais, setor produtivo e demais instituições que integram o ecossistema de inovação da Paraíba.

A publicação é a primeira revista institucional produzida pela Secties e apresenta um panorama das principais iniciativas coordenadas pela secretaria, destacando avanços, investimentos, indicadores e ações voltadas à produção do conhecimento, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. Também tem como objetivo ampliar a transparência das políticas públicas e aproximar a sociedade dos resultados alcançados pelo Governo da Paraíba nesta área.

Durante a solenidade, o se-

■ Evento ocorrerá, das 15h às 17h, no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação

cretário Claudio Furtado fará a apresentação oficial da revista. Ele destaca a importância da iniciativa para consolidar a ciência e a inovação como instrumentos de desenvolvimento econômico e social do estado. “Cada página desta revista conta uma parte da história que estamos construindo na

Paraíba. Uma história feita de investimentos, parcerias, pesquisa, inovação e, principalmente, de pessoas comprometidas com o desenvolvimento do nosso estado. Sob a liderança do governador Lucas Ribeiro, temos avançado na consolidação de políticas públicas que colocam a ciência, a tecnologia e o Ensino Superior como pilares estratégicos para o futuro da Paraíba. É uma satisfação muito grande compartilhar esse trabalho”, afirma o secretário da Secties.

Após a solenidade, haverá um coquetel de confraternização com apresentação musical, encerrando a programação do evento.

## COPA 2026

## Paraguai elimina Alemanha e avança

Tetracampeã mundial ficou fora das oitavas de final após perder por 4 a 3 na disputa de pênaltis

Agência EFE

Em partida de ataque contra defesa desde o primeiro minuto de bola rolando, o Paraguai, que marcou o primeiro gol da sua história em um mata-mata de Copa do Mundo, com Enciso, segurou um empate de 1 a 1 com a Alemanha até o fim da prorrogação e eliminou a tetracampeã mundial por 4 a 3 na disputa de pênaltis, ontem, em Foxborough (EUA), para se classificar às oitavas de final do Mundial.

Sanabria chutou para fora, e Neuer pegou a batida de Balbuena, mas Maurício e Gustavo Gómez, do Palmeiras, além de Galarza, ex-Vasco, e Cana-

le, o último a cobrar, converteram para o Paraguai. Havertz, que fez o gol de empate alemão no segundo tempo regulamentar, e Woltemade tiveram as cobranças de pênalti defendidas pelo goleiro paraguaio, Orlando Gill, herói da classificação, enquanto Tah isolou. Kimmich, Musiala e Amiri marcaram pela Alemanha.

A Seleção Paraguaia voltará a campo no sábado (4), às 18h (horário de Brasília), na Filadélfia. O adversário da próxima fase sairá do confronto entre França e Suécia, que duelarão pela vaga hoje, em East Rutherford.

Esta é a quinta vez que o

Paraguai chega às oitavas de final. A melhor campanha do país no torneio foi na edição de 2010, na África do Sul, quando acabou sendo eliminado nas quartas pela Espanha, que viria a ser campeã. De volta a um mata-mata de Copa do Mundo pela primeira vez desde que foi campeã em 2014, no Brasil, a Alemanha soma agora três participações sem alcançar as oitavas de final.

Para o duelo no Estádio Gillette, o técnico Julian Nagelsmann optou por mudar a escalação de modo a dar mais poder de finalização à equipe alemã, sacando Musiala e dando oportunidade

no time titular a Undav, que saiu do banco de reservas em todos os jogos da fase de grupos e marcou três gols. Não deu certo na prática: apesar de manter a posse de bola, a Alemanha não finalizou a gol no primeiro tempo, e a troca de jogadores foi refeita ao longo da partida.

## Feito histórico

O Paraguai, que se defendeu durante a maior parte da etapa inicial, aproveitou a chance que teve aos 41 minutos. Após Neuer afastar bola levantada em escanteio, Almirón esticou na esquerda para Galarza cruzar na cabeça de Enciso, que marcou o primei-

ro gol paraguaio em um mata-mata de Copa do Mundo. Nas quatro vezes anteriores em que passou da fase de grupos (1986, 1998, 2002, 2010), a seleção sul-americana foi eliminada sem balançar as redes adversárias.

Explorando o jogo aéreo incessantemente, a Alemanha empatou aos oito minutos da segunda etapa, quando Wirtz cruzou para a área e Havertz desviou de “casquinha”, colocando fogo na partida e intensificando a pressão alemã. O camisa 7 quase virou em outro cabeceio à queima-roupa, mas Gill fechou o gol, e a igualdade foi mantida até o fim do tempo regulamentar.

Na prorrogação, mais uma vez pelo alto, a Alemanha chegou a virar o placar em cabeceio de Tah, mas o árbitro marroquino Jalal Jayed anulou o gol ao rever o lance com o auxílio do VAR e marcar falta de Anton em Gill, em lance que impediu o goleiro de chegar à bola.

A estrela de Gill voltou a brilhar na disputa de pênaltis, ao agarrar duas cobranças e ver Tah isolar a batida. Apesar de Sanabria ter desperdiçado sua penalidade e da defesa de Neuer no chute de Balbuena, o Paraguai mostrou mais eficiência nas cobranças e eliminou a seleção favorita.

## CONTRA O JAPÃO

Pessoenses lotam *shopping* para acompanhar jogo da Seleção

Carolina Oliveira

marquesleoliveira.carolina@gmail.com

“É mais divertido, dá mais energia, e é mais contagiante assistir assim, com muita gente”, opinou Patrícia Nascimento, avó de Arthur — um menino de sete anos que acompanha pela primeira vez, com maior atenção, uma Copa do Mundo —, sobre a torcida numerosa, eufórica e barulhenta que acompanhou ansiosamente, na praça de alimentação de um *shopping* em Mangabeira, na Zona Sul de João Pessoa, cada lance do embate travado entre Brasil e Japão, ontem, pelos 16-avos de final do Mundial de futebol, em Houston, nos Estados Unidos.

Entre gritos, sons de cor-

netas, aplausos para trazer sorte para os 11 em campo com a camisa amarela e dedos cruzados, torcedores de todas as idades depositaram seus votos de confiança no grupo liderado por Ancelotti, mesmo diante de um começo difícil, com o primeiro gol da partida sendo marcado contra a seleção canarinho.

Até religiosos reservaram um tempo para conferir, na experiência coletiva, os futebolistas brasileiros jogando: para o pastor evangélico Paulo Batista, uma falha no meio de campo facilitou o acerto dos japoneses na rede. “Foi um toque errado. O único chute do Japão foi o gol. Foi um erro da equipe brasileira, na minha opinião. Mas o Brasil está jogando bem,

seguro. É só uma questão de detalhes para fazer o gol. No segundo tempo, o Japão vai cansar. O elenco do Brasil é melhor, vão entrar jogadores que querem fazer a diferença, acredito que vai sair 2 a 1 neste jogo”, avaliou Paulo Batista ao fim do primeiro tempo. O placar sugerido pelo pastor terminou se consolidando, após muito grito e desespero da torcida.

O que estava em jogo era a permanência da Seleção na competição, e o time adversário vinha angariando, desde o início do torneio, comentários especializados que o colocavam como um dos melhores que o país asiático já apresentou nos campos. O otimismo, todavia, dominou os palpites de quem se aproximava dos



Vitória do Brasil contra o Japão, no sufoco, rendeu muitos gritos de desespero da torcida

telões instalados no local. A estudante de Direito Andréia Oliveira acreditava, desde os primeiros minutos do jogo, na vantagem brasileira. “Eu

estou esperando que dê 2 a 1, 2 a 0, sabe? O Brasil tem que ganhar”, afirmou. “Eu ia ficar mais em casa mesmo, mas minhas amigas insistiram e

eu decidi vir. Eu nunca tinha assistido um jogo com tanta gente, todos juntos. E é muito bom. Muita, muita emoção”, revelou a estudante.

## RIQUEZA CULTURAL

## Salão do Artesanato terá desfile de peças que unem moda e tradição

O Governo da Paraíba realiza, amanhã, às 18h30, um desfile especial para enaltecer a riqueza do artesanato paraibano através da moda autoral. A apresentação integra a programação do 42º Salão do Artesanato Paraibano — Bonequeiras: Arte de Viver, Vida de Brincar, realizado em Campina Grande. O desfile produzido por Haendel Mello, consultor de estilo e imagem, reúne quatro coleções desenvolvidas a partir da parceria entre estilistas, *designers* e artesãos de diferentes regiões do estado.

Nesta edição, serão apresentadas as coleções Jardim de Labirintos, assinada por Lu Azevedo em parceria com o Quilombo Pedra D'Água, de Ingá; Margarida Entre Nós, desenvolvida por Lu Azevedo com a Cooperativa Mista Agro Artesanal de Juarez Távora (COO-MAJT); Lar-Jedos, fruto da colaboração entre o estilista Ronaldo Fraga e as crocheteiras da comunidade Marinho, em Boqueirão; e Simplesmente Paraíba, criada por Haendel Mello, Sandovânia Bertolino, Cecma

e alunos do curso de Produção de Moda da Ecit de Alcantil.

O desfile acontece na praça de alimentação do salão (que funciona na Avenida Brasília) e foi concebido como uma homenagem ao talento, à criatividade e aos saberes tradicionais que fazem do artesanato paraibano uma das principais expressões da identidade cultural do estado.

## Mais oportunidades

De acordo com a primeira-dama da Paraíba e Presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Camila Mariz, o desfile promove o encontro entre tradição e inovação, ampliando oportunidades para os artesãos. “É emocionante ver o artesanato paraibano ganhar novos espaços, dialogar com a moda e mostrar toda criatividade, sensibilidade e o talento do nosso povo, agregando valor às produções e projetando o artesanato para novos mercados, sem perder sua essência.

Camila Mariz falou sobre o significado do desfile

dentro do contexto da produção concreta e subjetiva do artesanato. “Cada coleção apresentada simboliza histórias, técnicas e tradições que atravessam gerações, e neste exaltamos quem transforma cultura em arte e faz do artesanato um patrimônio vivo da Paraíba. É uma iniciativa que evidencia como técnicas ancestrais podem dialogar com a moda contemporânea, transformando peças artesanais em criações cheias de significado, inovação e pertencimento”.

Realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) e o PAP, em parceria com o Sebrae-PB, o 42º Salão do Artesanato Paraibano reúne mais de 500 artesãos de todas as regiões do estado. A edição deste ano segue até o dia 4 de julho, com funcionamento das 15h às 22h, oferecendo ao público uma programação que reúne comercialização de peças, gastronomia, apresentações culturais, oficinas, exposições e experiências que valorizam a cultura popular.

## R\$ 140 MIL

## Câmara recebe projeto que amplia limite de faturamento de MEIs

Gabriel Máximo  
Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou, ontem, que recebeu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o projeto de lei que amplia o limite de faturamento do microempreendedor individual (MEI) para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028. Além disso, o

texto permite a contratação de mais um funcionário por empresa.

“Esta matéria faz parte de uma negociação direta que liderei junto à aprovação da PEC 6x1. A Câmara já discute a matéria em comissão especial, incentivando a formalização e promovendo o desenvolvimento econômico”, escreveu Motta em seu perfil no X.

A proposta é uma das

prioridades do presidente da Câmara após a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1. Uma comissão especial já discute a ampliação do teto, sob a relatoria do deputado Jorge Goetten (Republicanos-SC), que pretende levar o texto à votação antes do recesso parlamentar, marcado para começar em 18 de julho.

## VENDA E DISTRIBUIÇÃO

## Anvisa suspende lote de repelente da marca Repele após falha em teste

Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu, ontem, um lote do repelente contra insetos da marca Repele, de propriedade da empresa Mavaro. O lote afetado é o 61/411.

A Mavaro afirmou que a ocorrência está limitada a esse único lote, que teria sofrido um desvio pontual no processo de fabricação. A empresa diz que já havia

identificado o problema e, desde então, adotado ações corretivas e preventivas.

A medida da Anvisa proíbe a venda, a distribuição e o uso do repelente. Também é recomendado a quem comprou o produto que não o utilize. Segundo a agência reguladora, a Mavaro informou que fará o recolhimento de todos os itens que integram o lote comprometido.

A Anvisa determinou a suspensão devido a um lau-

do emitido pelo Instituto Adolfo Lutz (Lacen-SP), que reprovou o repelente no teste de IR3535, procedimento que avalia a eficácia do princípio ativo sintético responsável por criar uma barreira de odor na pele e interferir no sistema olfativo dos insetos.

A Anvisa já havia feito uma interdição cautelar do mesmo lote do produto em 20 de maio, antes de determinar a suspensão nessa segunda-feira (29).

## IMPACTO DAS CHUVAS

# Alagamentos prejudicam moradores

*Transbordamento de rios gerou desalojamento de residentes em Santa Rita; Sedh monitora situações críticas no estado*

Samantha Pimentel  
samanthanniao@gmail.com

A cidade de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, foi uma das mais afetadas pelas chuvas que caíram, durante o fim de semana, na Paraíba. Os cursos do Rio Paraíba e do Rio Preto, que cruzam o município, avançaram mais de 200 m do seu leito normal. As águas adentraram casas e comércios próximos da área, o que fez com que alguns moradores tivessem de ser resgatados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB). Na manhã de ontem, após as águas recuarem, equipes de limpeza ligadas à Prefeitura de Santa Rita lavavam as vias, ainda repletas de lama e sujeira. Alguns cidadãos também limpavam suas casas e avaliavam os prejuízos. Muitos deles já haviam sofrido com outro alagamento, menos de dois meses atrás.

Segundo dados da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), da última sexta-feira (26) ao domingo (28), Santa Rita registrou um volume de 180,2 mm de chuvas. Ao longo desse período, diversas equipes da gestão municipal, ligadas a setores como Defesa Civil, Segurança, Infraestrutura e Saúde, deslocaram-se para as áreas de risco, ajudando no trabalho de conscientização e retirada das famílias de localidades alagadas. O major Francélio, do CBMPB, detalhou a empreitada, que mobilizou 30 bombeiros. “Usamos embarcações, botes infláveis e *jet-ski*, atuando, principalmente, no resgate de pessoas e animais e auxiliando a Defesa Civil, no sentido de levar água, alimentação e medicação para as pessoas que não saíram de suas residências”.

No Núcleo de Arte e Cultura (NAC), foi montada uma estrutura para receber as famílias que precisavam de abrigo temporário. O diretor

do NAC, Cláudio Emanuel Melo dos Santos, fala que a unidade está a postos para atuar sempre que houver necessidade, contando com doações que vêm sendo recebidas desde as fortes chuvas anteriores, em maio. “Temos material de limpeza, alimentos, colchões, e vamos distribuindo as doações, conforme a necessidade”, destaca o diretor do espaço, onde a população abrigada também recebe suporte em saúde e assistência social.

Duas famílias foram acolhidas no NAC: uma delas já o deixou, por meio de aluguel social, e a outra deve retornar hoje ao seu lar — é a família da dona de casa Rafaela de Sousa. Ela conta que reside, há cerca de dois meses, na Rua Professora Joana Gomes da Silveira, em uma área bem próxima ao rio. Rafaela mora com o marido e os dois filhos. “Vimos para cá [ao NAC] na noite de sábado [27]. A água entrou de repente, foi muito rápido. Tiramos alguns móveis, mas não deu para tirar outras coisas e a gente [as] perdeu. Agora, vamos voltar para lá, até porque não temos como pagar aluguel mais caro em outro lugar”, relata.

### Danos

Também ontem, entre os moradores que rearrumavam suas residências para retomar a rotina, na chamada “Rua do Rio”, estava Margarida Maria da Silva. Ela afirma que já havia perdido grande parte de seus móveis no alagamento que aconteceu no mês passado e, no fim de semana, teve, novamente, a casa inundada pelas águas. “Ainda peguei uma frieira, com a bactéria da água e da lama. E os móveis, subi alguns. Consegui retirar a geladeira, mas perdi o guarda-roupa. Da outra vez, tinha recebido assistência da prefeitura e, agora, vamos ver se teremos ajuda novamente”, lamenta Margarida, acrescentando que o poder público nunca a cadas-

trou para integrar eventuais programas de moradia popular. “Mas, a depender do local, prefiro ficar aqui. Só saio se for para ir para um lugar melhor”, comenta.

Outra residente da mesma região, Marcilene da Silva Costa diz que, dessa vez, conseguiu remover todos os seus móveis e não perdeu nada, como lhe havia ocorrido em maio. “Da outra vez, foi muito rápido, e a gente não esperava. Dessa vez, salvamos os móveis, porque a água veio devagar. Tiramos e guardamos tudo e, agora, estamos lavando, para trazer as coisas e voltar. Só tenho a agradecer que estamos todos com vida, com saúde. A gente vai vivendo um dia após o outro e, se precisar, a gente batalha e conquista tudo de novo”, destaca Marcilene.

### Dragagem

A Secretaria de Infraestrutura de Santa Rita lembra que, recentemente, foi feito um serviço de dragagem e de limpeza na região próxima aos rios Paraíba e Preto. “A prefeitura realizou o serviço de dragagem 20 dias antes da primeira enchente, mas é



Gestão santa-ritense deslocou equipes de limpeza para remover lama e sujeira das vias

importante ressaltar que esse transbordamento ocorre em razão do transbordamento do Rio Paraíba, que vai de encontro ao Rio Preto. Por isso, esse volume de água elevado — devido ao qual, mesmo com a dragagem, transbordou”, explica o secretário-executivo da pasta, Matheus Coutinho.

### Cenário estadual

Diante das precipitações intensas, a Secretaria de Es-

tado do Desenvolvimento Humano (Sedh) monitorou, durante o fim de semana, 77 municípios paraibanos para os quais o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia emitido alerta.

Em relatório divulgado no início da tarde de ontem, o órgão informou que 30 cidades já apresentavam situações sob controle, mas cinco permaneciam em condições críticas: Aroeiras, Fagundes, Mo-

geiro, São Miguel de Taipu e Salgado de São Félix. Nessas localidades, de acordo com a Sedh, foram contabilizadas 44 famílias desalojadas ou ilhadas, além de casas danificadas, estradas comprometidas, passagens destruídas e rompimento de açudes.

A Sedh frisa que segue mantendo contato com gestões municipais e equipes da Assistência Social e da Defesa Civil.

## Aesa acompanha nível dos mananciais

Maria Beatriz Oliveira  
obeatriz394@gmail.com

Em municípios como João Pessoa, Bayeux, Rio Tinto e Gurinhém, o acumulado de chuvas registrado no último fim de semana ultrapassou os 100 mm. O volume corresponde a mais da metade da média esperada para todo o mês, concentrada em apenas três dias.

Os elevados índices pluviométricos, apontados em dados da Aesa, também chamam atenção para a situação dos 135 mananciais monitorados pela instituição em todo o estado. Segundo Jana

Barbosa, técnica de Recursos Hídricos e Geoprocessamento da Aesa, as regiões do Brejo e do Litoral paraibanos apresentam a maior probabilidade de registrar açudes atingindo suas capacidades máximas de armazenamento.

Nas zonas do Sertão, do Alto Sertão e do Cariri, as chuvas não provocaram um aumento expressivo no volume dos reservatórios. Em contrapartida, de acordo com Jana, os açudes localizados no Curimataú, no Litoral e no Brejo registraram uma elevação significativa no armazenamento, após as

precipitações da última sexta-feira (26) ao domingo (28).

“O reservatório que apresentou o maior incremento foi o Açude Argemiro de Figueiredo, conhecido como ‘Açude de Acauã’. Na sexta-feira [26], ele estava com cerca de 75% da capacidade e, no domingo [28], já havia atingido 100%, chegando ao ponto de sangrar mesmo”, explica a técnica da Aesa.

O Acauã, localizado em Itatuba, integra o grupo de 52 reservatórios da Paraíba que armazenam, atualmente, de 70% a 100% de sua capacidade total de água. Outros mananciais que

também estão vertendo são o Açude Marés, em João Pessoa; o Jangada, em Mamanguape; e o Araçagi, situado entre Araçagi e Itapororoca.

Por outro lado, há reservatórios que ainda apresentam níveis bem abaixo da capacidade máxima. É o caso do Açude Epitácio Pessoa, conhecido como “Açude de Boqueirão” — responsável pelo abastecimento de 22 municípios, incluindo Campina Grande —, que está com cerca de 50% da capacidade e, de acordo com a Aesa, não apresenta risco de sangramento neste momento.

## SÃO PEDRO

# Cortejo marca 102 anos de devoção ao padroeiro dos pescadores

Iris Machado  
irmsmchdo@gmail.com

Nas comunidades pesqueiras e ribeirinhas da Paraíba, a devoção a São Pedro é uma herança familiar, amuleto de proteção durante as expedições marítimas e os períodos de cheia. Na capital, as festividades em homenagem ao padroeiro dos povos do mar completam, em 2026, 102 anos, celebrados em todas as paróquias da Arquidiocese da Paraíba. Na manhã de ontem, Dia de São Pedro, fiéis e moradores da Praia da Penha seguiram, da Vila dos Pescadores até a beira-mar, com a imagem do santo, que embarcou em direção à Praia de Tambaú.

“São Pedro, para mim, é tudo. Todos somos filhos de pescadores e também somos

pescadores. Nós, que vamos ao mar, mas não sabemos se voltamos de lá, estamos sempre pedindo proteção divina a Pedro. É muito gratificante termos [o santo] nas nossas vidas”, expressa a devota Maria da Penha da Conceição, de 61 anos.

A imagem de São Pedro desembarcou na região da Penha na noite do último domingo (28), vinda da Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-3 André Vital de Negreiros, em Manaíra. Foi o padre Francisco Azevedo, reitor do Santuário de Nossa Senhora

da Penha, que abriu a solenidade, em um momento de adoração comunitária. Recebido ao som de forró e do embalo de uma quadrilha junina, o guardião das chaves do céu acompanhou a celebração de perto, sobre um barco azul e branco.

Depois da missa, o mar de fiéis guiou a imagem do santo até um pequeno altar na peixaria de Maria da Penha, enfeitado por um tapete de crismântemos brancos e rosas-vermelhas. Para a pescadora, acolhê-lo em casa é uma dádiva, maneira singela de retribuir as bênçãos que São Pedro proporciona. “Eu não pesco mais. Meu marido também não. Mas peço saúde para meus filhos e proteção para meus irmãos que vão ao mar”, revela.

Ontem, para a cerimônia

de despedida do santo, a concentração ocorreu na frente da casa de Maria da Penha. De lá, os moradores ergueram a imagem e continuaram em procissão até a costa, onde o cortejo de embarcações aguardava o santo para levá-lo ao Largo da Gameleira, em Tambaú. Esse ritual é celebrado, anualmente, com a participação da Paróquia São Pedro Pescador, da Associação dos Pescadores da Praia da Penha e da Associação dos Pescadores e Comerciantes de Pesca e Derivados da Paraíba (Aspecop-PB).

### Cabedelo

Outra comunidade que festejou o Dia de São Pedro na Região Metropolitana foi a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Centro de Cabedelo. Pela manhã, com saída

da Colônia dos Pescadores Z-2 Epitácio Pessoa, uma carreta levou uma imagem do santo à Praia do Jacaré, ponto de partida de uma barqueata com destino ao Terminal Pesqueiro, próximo ao Porto de Cabedelo. À tarde, os fiéis acompanharam a imagem, em procissão, até à Igreja de Santo Antônio, no bairro Ponta de Matos, onde foi ministrada uma missa, às 18h.

Comunidade da Praia da Penha celebrou o dia do apóstolo com procissão e barqueata



Fiéis conduzem imagem do santo pela orla de Tambaú, em JP

## OPERAÇÃO SÃO JOÃO

## Tecnologia auxilia a segurança em CG

Rede de câmeras e recursos de inteligência têm contribuído para respostas rápidas nos polos da festividade junina

Um total de 73 pessoas foi preso, do dia 3 de junho ao último domingo (28), nos principais polos festivos d'O Maior São João do Mundo, na Região Metropolitana de Campina Grande. O dado foi divulgado ontem, pelo Governo do Estado, com base no trabalho das Forças de Segurança mobilizadas para a Operação São João e do Centro Integrado de Comando e Controle (Cicc) — cuja rede de câmeras e de compartilhamento de dados acompanha, em tempo real, a movimentação nos eventos públicos, viabilizando respostas rápidas e coordenadas de agentes nas ruas.

Conforme as autoridades, a tecnologia e a inteligência providas pelo Cicc auxiliaram diretamente na execução de 43 das 73 detenções contabilizadas até o momento na região, incluindo ferramentas como o sistema de reconhecimento facial e o videomonitoramento de pessoas submetidas a medidas judiciais restritivas. As outras 30 prisões foram efetuadas pelas equipes da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), em meio às ações de policiamento ostensivo.



Policiais civis e militares, além dos bombeiros, atuam de forma integrada com o Cicc

De 25 de junho até ontem, apenas no Parque do Povo, o trabalho desenvolvido pelo Cicc resultou na captura de 13 pessoas. Seis dessas ocorrências originaram-se do uso dos recursos tecnológicos do Centro, sen-

do cinco detenções realizadas após alertas emitidos pelo sistema de reconhecimento facial e uma decorrente do monitoramento de uma pessoa submetida ao uso de tornozeleira eletrônica. As demais prisões fo-

ram realizadas pela PMPB. Para a diretora do Cicc da 2ª Região Integrada de Segurança Pública (Reisp), a coronel Jousilene Sales, os números demonstram que a integração entre tecnologia e atuação humana tem sido determinante para a segurança dos festejos juninos. “O Cicc funciona como um grande centro de coordenação das operações. Cada alerta gerado pelos sistemas passa por um rigoroso processo de validação, realizado pelas nossas equipes, e, quando confirmado, é imediatamente compartilhado com os policiais que estão em campo. Essa integração entre inteligência, tecnologia e atuação operacional tem permitido respostas cada vez mais rápidas e eficientes, contribuindo diretamente para que O Maior São João do Mundo ocorra com segurança para todos que participam da festa”, destacou.

ram realizadas pela PMPB.

Para a diretora do Cicc da 2ª Região Integrada de Segurança Pública (Reisp), a coronel Jousilene Sales, os números demonstram que a integração entre tecnologia e atuação humana tem sido determinante para a segurança dos festejos juninos. “O Cicc funciona como um grande centro de coordenação das operações. Cada alerta gerado pelos sistemas passa por um rigoroso processo de validação, realizado pelas nossas equipes, e, quando confirmado, é imediatamente compartilhado com os policiais que estão em campo. Essa integração entre inteligência, tecnologia e atuação operacional tem permitido respostas cada vez mais rápidas e eficientes, contribuindo diretamente para que O Maior São João do Mundo ocorra com segurança para todos que participam da festa”, destacou.

Outras ocorrências

No período da última quinta-feira (25) até ontem, equipes do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) contabilizaram, no Parque do Povo, 148 ocorrências, com destaque para 80 atendimentos relacionados a emergências clínicas e 55 casos de intoxicação.

Já os agentes plantonistas da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) instauraram, no mesmo período, 141 procedimentos no Parque do Povo, incluindo 132 boletins de ocorrência (BOs), seis autos de prisão em flagrante e três Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs). Os casos envolveram, principalmente, registros de furto ou roubo de celulares, além de casos de lesão corporal, descumprimento de pena e apreensões em flagrante por lesão corporal, desacato e tráfico de drogas.

## ALVO DE MANDADO

## PCPB captura condenado por abuso sexual contra sobrinha

Um homem condenado pelo crime de estupro de vulnerável foi preso em Campina Grande, durante uma ação da Polícia Civil da Paraíba (PCPB). Investigado desde 2023, ele foi encontrado no sábado (27), na Feira Central da cidade, e encaminhado à carceragem após passar pelos procedimentos legais cabíveis, junto à Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Contra a Infância e a Juventude (DRCCIJ). Acusado de outro delito da mesma

natureza, o detido segue sob investigação.

De acordo com o delegado responsável pela prisão, Heitor Soares, o homem foi indiciado e sentenciado por abusar de uma sobrinha que, na época dos fatos, tinha cinco anos. A partir da expedição do mandado judicial, que determinou 14 anos de prisão, a PCPB realizou diligências e tomou conhecimento de que o acusado trabalhava, às sextas-feiras e aos sábados, limpando barracas da Feira

Central. Com base nessa informação, foi possível localizá-lo e detê-lo.

“Durante essa primeira investigação, uma outra denúncia chegou à delegacia, dizendo que o homem também teria abusado de uma outra sobrinha, com idade de 12 a 13 anos. Essa segunda ocorrência ainda está sendo investigada e, caso seja comprovado o novo abuso, ele vai ser indiciado novamente. Em caso de condenação, a pena será somada à primeira”, afirmou Heitor Soares.

ma Heitor Soares.

A PCPB reitera que crimes dessa natureza são tratados com prioridade e rigor, em atuação conjunta com o sistema de Justiça e a rede de proteção aos menores. Segundo o delegado, pais e responsáveis podem contribuir com o trabalho das Forças de Segurança, estando, por exemplo, atentos ao comportamento dos filhos. “Ao notar qualquer indício de abuso ou de violência, faça a denúncia, seja indo até uma delegacia, seja

por meio dos canais digitais ou dos Disques 100, 180 ou 197”, ressalta.

Depoimento especial

De acordo com a delegada titular da 10ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), em Campina Grande, Nercília Dantas, a DRCCIJ também conta com a primeira Sala de Depoimento Especial da Paraíba, nos moldes exigidos pela Lei nº 13.431/17 — conhecida como “Lei da Escuta Protegida” —, que estabelece

o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. A unidade oferece atendimento acolhedor e suporte adequado, voltado para evitar a revitimização e o agravamento do trauma sofrido. “A sala foi inaugurada no segundo semestre de 2024 e, desde então, já realizou mais de 380 depoimentos especiais, além de contribuir para as dezenas de prisões realizadas pela delegacia todos os anos”, conta.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE  
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00017/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL; ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AREIAL CONSTRUBEM – COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 287.280,00; B BARBOSA DE ALMEIDA LTDA - R\$ 279.833,32; ELETROMAX DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 691.456,65; GLEIDE DE LIMA - R\$ 380.757,95; JULLIANNY HISLLANY DOS SANTOS PEREIRA - R\$ 141.962,20; PROJETSUS MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 294.306,83.

Alagoa Grande - PB, 03 de Junho de 2026  
JOÃO BOSCO CARNEIRO NETO  
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE  
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00017/2026. DOTAÇÃO: Órgão: 02.020 Função: 04 Subfunção: 122 Programa: 1002 Ação: 2100 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 Órgão: 02.020 Função: 04 Subfunção: 122 Programa: 1002 Ação: 2133 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 Órgão: 02.030 Função: 04 Subfunção: 122 Programa: 1003 Ação: 2103 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 – 501 – 710.3210 – 720 Órgão: 02.030 Função: 10 Subfunção: 302 Programa: 1005 Ação: 2551 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 710.3210 Órgão: 02.030 Função: 04 Subfunção: 1003 Ação: 2562 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 Órgão: 02.040 Função: 04 Subfunção: 123 Programa: 1003 Ação: 2104 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 – 501 □ 720 Órgão: 02.050 Função: 18 Subfunção: 608 Programa: 2015 Ação: 2030 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500 Órgão: 02.050 Função: 18 Subfunção: 608 Programa: 2015 Ação: 2031 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500. DEMAIS DOTAÇÕES, DESCRITAS EM CONTRATO. VIGÊNCIA: até 17/06/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alagoa Grande e: CT Nº 00099/2026 - 17.06.26 - GLEIDE DE LIMA - R\$ 380.757,95; CT Nº 00100/2026 - 17.06.26 - AREIAL CONSTRUBEM - COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 287.280,00; CT Nº 00101/2026 - 17.06.26 - PROJETSUS MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 294.306,83; CT Nº 00102/2026 - 17.06.26 - ELETROMAX DISTRIBUIDORA LTDA - R\$ 691.456,65; CT Nº 00103/2026 - 17.06.26 - JULLIANNY HISLLANY DOS SANTOS PEREIRA - R\$ 141.962,20; CT Nº 00104/2026 - 17.06.26 - B BARBOSA DE ALMEIDA LTDA - R\$ 279.833,32.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE  
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 00014/2026  
PREGÃO ELETRÔNICO N. 00017/2026

O Prefeito do Município de Alagoa Grande/PB, através do seu Pregoeiro Oficial, de acordo com as atribuições que lhe foram conferidas, em conformidade com o resultado do pregão abaixo relacionado e devidamente homologado, RESOLVE, nos termos da Lei Federal nº. 10.520/02, Lei Complementar Federal nº. 123/2006 e a Lei nº. 14.133/21, torna público o EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS do PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 00017/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO: 00076/2026. OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, de forma parcelada, para suprir as necessidades da Prefeitura de Alagoa Grande, através de suas secretarias. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir da data de assinatura - DATA DA ASSINATURA: 16 de junho de 2026. EMPRESAS VENCEDORAS: GLEIDE DE LIMA, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 10.882.079/0001-85, valor R\$ 380.757,95; PROJETSUS MATERIAL DE CONSTRUCAO LTDA, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 12.579.380/0001-40, valor R\$ 294.306,83; AREIAL CONSTRUBEM – COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 16.566.335/0001-37, valor R\$ 287.280,00; JULLIANNY HISLLANY DOS SANTOS PEREIRA, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 23.742.451/0001-08, valor R\$ 141.962,20; B BARBOSA DE ALMEIDA LTDA, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 23.244.614/0001-09, valor R\$ 279.833,32; ELETROMAX DISTRIBUIDORALTD, inscrito (a) no CNPJ sob o nº 64.691.741/0001-49, valor R\$ 691.456,65 de acordo com a ata de registro de preços em anexo ao referido processo.

Alagoa Grande - PB, 16 de junho de 2026.  
JOÃO BOSCO CARNEIRO NETO  
Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE  
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO COM FINALIDADE A PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00019/2026. DOTAÇÃO: Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 2022 Ação: 2019 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 500.1001 – 501 Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 2022 Ação: 2025 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 540 Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 2022 Ação: 2028 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 541 Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 2022 Ação: 2069 Elemento de despesa: 30 □ Material de Consumo. Fonte de recurso: 550. VIGÊNCIA: até 17/06/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alagoa Grande e: CT Nº 00098/2026 - 17.06.26 - CENTRO DE FORMACAO E CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS EM EDUCACAO LTDA - R\$ 1.065.354,80.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE  
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00019/2026, que objetiva: AQUISIÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE ENSINO COM FINALIDADE A PROMOÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS E PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÕES EXTERNAS EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA; ADJUDICADO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: CENTRO DE FORMACAO E CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS EM EDUCACAO LTDA - R\$ 1.065.354,80.

Alagoa Grande - PB, 10 de Junho de 2026  
JOÃO BOSCO CARNEIRO NETO  
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL  
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO  
INEXIGIBILIDADE Nº IN00044/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00044/2026, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de empresa especializada para realização de inscrição e participação de servidores municipais no curso presencial: LICITAÇÕES E CONTRATOS – TEORIA E PRÁTICA – 4ª EDIÇÃO, promovido pela ECOAR CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO LTDA., a ser realizado nos dias 01, 02 e 03 de julho de 2026, na cidade de Campina Grande/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00044/2026, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2002 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.1002.2003 – MANUTER AS ATIVIDADES DO SETOR ADMINISTRATIVO 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTES 500/706/710 3003 – SECRETARIA DE FINANÇAS 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTES 500/706/710 10120 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 12.361.1005.2081 – MANUTENCAO DA SECRETARIA DE EDUCACAO 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTE 500 10100 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.1008.2107 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTE 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil: e: CT Nº 00103/2026 - 26.06.26 - ECOAR CONSULTORIA E CAPACITACAO LTDA - R\$ 8.500,00.

Alcantil - PB, 26 de Junho de 2026  
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO  
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL  
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para realização de inscrição e participação de servidores municipais no curso presencial: LICITAÇÕES E CONTRATOS – TEORIA E PRÁTICA – 4ª EDIÇÃO, promovido pela ECOAR CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO LTDA., a ser realizado nos dias 01, 02 e 03 de julho de 2026, na cidade de Campina Grande/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00044/2026, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2002 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 04.122.1002.2003 – MANUTER AS ATIVIDADES DO SETOR ADMINISTRATIVO 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTES 500/706/710 3003 – SECRETARIA DE FINANÇAS 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTES 500/706/710 10120 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 12.361.1005.2081 – MANUTENCAO DA SECRETARIA DE EDUCACAO 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTE 500 10100 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.1008.2107 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA FONTE 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil: e: CT Nº 00103/2026 - 26.06.26 - ECOAR CONSULTORIA E CAPACITACAO LTDA - R\$ 8.500,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURJÃO  
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Borges Gurjão, 158 - Centro - Gurjão - PB, por meio do site https://licitanet.com.br/, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NO ACESSO AOS SÍTOS LATADA E CANOAS - TRECHO 2 - MUNICÍPIO DE GURJÃO - PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 17 de julho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3386-1085. E-mail: cplgurjao@pb.gov.br. Edital: http://www.gurjao.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; https://licitanet.com.br/; www.gov.br/pncp.

Gurjão - PB, 29 de junho de 2026  
RAYSSA EUTÁLIA GURJÃO COUTINHO BORGES  
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA  
AVISO DE ADJUDICAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 00004/2026. Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente à Concorrência nº 00004/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada de engenharia para execução da obra de Construção de uma Arena Esportiva, no município de Várzea-PB, conforme Convênio Estadual FDE Nº 158/2026, compreendendo o fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e serviços necessários à completa execução do objeto, em conformidade com o projeto básico, planilhas, memorial descritivo e demais anexos do edital, ADJUDICADO o objeto, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: E&M CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 40.714.462/0001-95. Valor total: R\$219.260,00 (duzentos e dezoito mil duzentos e sessenta reais).

Várzea-PB, 29 de junho de 2026.  
PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS  
Prefeito

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE JOÃO PESSOA

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2026

OBJETO: Contratação dos serviços de esterilização por alta temperatura de materiais médicos hospitalares e odontológicos. O Ordenador de Despesas do Hospital de Guaranição de João Pessoa torna público a realização de processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 90011/2026-HGUJP-UASG 160139, destinado a atender a aquisição descrita no Objeto. Data/hora da Sessão pública: 15 de julho de 2026, às 08:00h (horário de Brasília) O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br

João Pessoa, PB, 29 de junho de 2026.  
PUBLIQUE-SE  
ALEXSSANDRO DA SILVA – Tenente Coronel  
Ordenador de Despesas

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA  
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 00004/2026. Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente à Concorrência nº 00004/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada de engenharia para execução da obra de Construção de uma Arena Esportiva, no município de Várzea-PB, conforme Convênio Estadual FDE Nº 158/2026, compreendendo o fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e serviços necessários à completa execução do objeto, em conformidade com o projeto básico, planilhas, memorial descritivo e demais anexos do edital, HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor E&M CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 40.714.462/0001-95 – Valor total: R\$219.260,00 (duzentos e dezoito mil duzentos e sessenta reais).

Várzea-PB, 29 de junho de 2026.  
PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS  
Prefeito

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO DA AMASTI-ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DE SÃO JOÃO DO TIGRE- PB

A Comissão Pró-Fundação da AMASTI-Associação dos Moradores e Amigos de São João do Tigre- PB, no uso de suas atribuições, convoca todos os moradores, moradoras e demais interessados do Município de São João do Tigre- PB para participarem da Assembleia Geral de Fundação da entidade, que será realizada no dia 10 de julho de 2026, às 15 horas em primeira convocação e às 15:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na Rua Cândido José Bezerra Nº 41, Bairro Centro, CEP: 58.520.000, São João do Tigre PB. A Assembleia terá a seguinte ordem do dia:

- 1- Apresentação da proposta de criação da AMASTI- Associação dos Moradores e Amigos de São João do Tigre – PB;
- 2- Deliberação sobre a fundação da entidade;
- 3- Discussão, apreciação e aprovação do Estatuto Social;
- 4- Eleição e posse da primeira Diretoria Executiva;
- 5- Eleição e posse do primeiro Conselho Fiscal;
- 6- Definição da sede social da entidade;
- 7- Autorização para adoção das providências necessárias ao registro da associação junto ao Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Receita Federal do Brasil e demais órgãos competentes;
- 8- Assuntos gerais relacionados à constituição e ao funcionamento da entidade. A AMASTI terá como finalidade promover o desenvolvimento comunitário, a defesa dos interesses coletivos dos moradores, o fortalecimento da participação cidadã, a promoção de ações sociais, culturais, educacionais, habitacionais, esportivas, ambientais e de desenvolvimento sustentável, bem como a representação legítima da comunidade perante os poderes públicos e demais instituições.

São João do Tigre – PB, 25 de junho de 2026.

## COMISSÃO PRÓ- FUNDAÇÃO DA AMASTI- ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS- DE SÃO JOÃO DO TIGRE- PB

Nome da Coordenadora: Marcos Vinícius de Freitas Cantillino  
CPF nº 702.098.444.42

Nome do Secretário: Paulo Francinete Cantillino  
CPF nº 361.664.214.00

<b>Selic</b> Fixado em 17 de junho de 2026 <b>14,25%</b>	<b>Sálário mínimo</b> <b>R\$ 1.621</b>	<b>Dólar \$ Comercial</b> <b>+0,15%</b> <b>R\$ 5,175</b>	<b>Euro € Comercial</b> <b>+0,48%</b> <b>R\$ 5,912</b>	<b>Libra £ Esterlina</b> <b>+0,78%</b> <b>R\$ 6,881</b>
--	---	--	--	---

<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)	<b>Ibovespa</b>
Mai/2026 0,58	173.205,34 pt
Abril/2026 0,67	
Março/2026 0,88	
Fevereiro/2026 0,7	
Janeiro/2026 0,33	-0,05%

## FAZENDA

# PB garante financiamento de US\$ 54,5 milhões no BID

Recurso será usado para viabilizar a modernização da gestão fiscal do estado

Com maior nota técnica entre os estados e municípios concorrentes, a Paraíba recebeu a autorização da Comissão de Financiamento Externos (Cofix), órgão colegiado vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento, para formalizar o financiamento de US\$ 54,5 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para viabilizar o Profisco III (Projeto de Modernização da Gestão Fiscal), que terá ainda uma contrapartida do estado de US\$ 5,5 milhões, totalizando US\$ 60 milhões.

A Cofix é o órgão responsável por analisar e deliberar sobre o aval soberano para projetos e programas do setor público que contam com financiamento externo de organismos multilaterais e bilaterais e garantia da União. A elaboração do pleito da Paraíba à Cofix foi liderada pela Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), órgão da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), responsável por gerir o projeto de modernização tecnológica e administrativa dos órgãos que formam a gestão fiscal do estado.

Para o secretário da Sefaz-PB, Marialvo Laureano, a aprovação do financiamento do Profisco III na Cofix é a garantia de o estado da Paraíba ter mais um salto na modernização da gestão fiscal

nos próximos cinco anos. “E, também, de fazer uma transição para o novo sistema tributário com a chegada do IBS [Imposto sobre Bens e Serviços] de forma mais tranquila, pois vamos precisar de novas adequações, novos sistemas de cadastros, de modelos de fiscalização e de mecanismos de arrecadação com instrumentos de gestão da informação durante a transição da Reforma Tributária”, observou.

### Qualidade

O coordenador-geral da UCP, auditor Jefferson Rolim, revelou que a classificação da Paraíba em primeiro lugar do país na 187ª Reunião da Cofix, com a nota 13,166, “refletiu a qualidade técnica da proposta apresentada, o elevado grau de maturidade do projeto, a consistência de sua estrutura lógica e a coerência entre os objetivos, os investimentos previstos e os resultados esperados, além da atuação proativa da equipe da UCP, que possibilitou a consolidação de uma proposta tecnicamente consistente, alinhada às diretrizes do Profisco III e às prioridades estratégicas do Estado da Paraíba. Esse trabalho contribuiu decisivamente para a qualificação do pleito e para sua aprovação pela Cofix”, destacou.

Outros fatores contribuíram para a aprovação, nessa

colocação, como a capacidade institucional demonstrada pelo Estado na execução dos outros dois financiamentos (Profisco I e Profisco II), a sustentabilidade fiscal do Estado (Capag A+), o potencial de impacto dos investimentos propostos e o alinhamento do projeto às prioridades de modernização da gestão pública e o fortalecimento da administração fazendária estadual.

Para Jefferson Rolim, o Profisco III PB contribuirá sobretudo “para fortalecer a capacidade institucional da administração tributária estadual durante o período de transição para o novo sistema tributário, promovendo maior eficiência, transparência, integração institucional e sustentabilidade das finanças públicas, com a manutenção de investimentos de ponta na modernização da administração tributária, financeira e patrimonial do Estado; no fortalecimento da gestão fiscal; na ampliação do uso de tecnologias digitais, inteligência de dados e soluções de automação; no aprimoramento dos mecanismos de controle, fiscalização e conformidade tributária; e na melhoria dos serviços prestados ao cidadão”, apontou.

Após a aprovação do pleito pela Cofix, serão iniciadas novas etapas de preparação e negociação da operação

junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. O coordenador Jefferson Rolim explicou que, entre essas novas etapas, estão as missões técnicas, o detalhamento dos componentes e dos produtos, os investimentos previstos, a elaboração dos documentos do projeto e o atendimento às exigências técnicas, institucionais, jurídicas e financeiras necessárias à formalização da operação. “Concluída essa fase, o contrato de financiamento será submetido às instâncias competentes para aprovação e, posteriormente, assinatura, viabilizando o início da execução do Profisco III PB”, completou Jefferson.

## 1º lugar

**Projeto paraibano conquistou a maior nota técnica entre estados e municípios concorrentes, o que foi determinante para a Cofix autorizar a liberação do recurso**

## COMÉRCIO INFORMAL

# Ambulantes lucram com camisetas do Brasil

Barbara Wanderley  
babiwonderley@gmail.com

Independentemente dos resultados da Seleção Brasileira, a Copa do Mundo já trouxe frutos para os vendedores ambulantes de João Pessoa. A venda de camisetas, bandeiras e outros acessórios da Seleção Brasileira tem incrementado a renda de quem vive desse tipo de comércio e a procura tem sido alta desde o início da Copa. “Eu cheguei a fazer R\$ 3 mil num dia”, revelou a comerciante Janete Venancio.

“Foi na Copa que eu paguei minhas contas”, disse Janete, que contou que estava endividada e conseguiu se reorganizar graças a esse ganho extra. Segundo ela, as bandeiras e camisetas foram os itens mais procurados no início do evento. “Depois diminuiu um pouco, porque acho que agora todo mundo já tem a sua”, comentou.

Ela explicou que já havia se preparado para a queda nas vendas, até pela imprevisibilidade dos jogos e a possibilidade de o Brasil ser desclassificado. Por isso, não manteve um

grande estoque. “Eu fui comprando aos poucos e vendendo a cada jogo. Ainda devo fazer uma promoçãozinha, mas não deve sobrar muito, não vou ter prejuízo”, afirmou.

Os preços variam muito, mas, na banca de Janete, por exemplo, a camiseta mais cara custa R\$ 40, enquanto a bandeira do Brasil custa R\$ 20 e as bandeirinhas menores, do tipo que encaixa na janela do carro, custam de R\$ 10 a R\$ 15. Janete contou que, embora também venda outros tipos de roupas e tenha

investido em alguns modelos em xadrez para o São João, não houve interesse dos clientes. “Só quiseram saber da Copa, eu não vendi outra coisa. Mas o xadrez pelo menos eu posso guardar para o ano que vem. O importante é que as minhas contas eu já paguei”, celebrou.

Já o comerciante Ivanilson da Silva ressaltou que, desde o início da Copa, até a manhã de ontem, nos últimos momentos antes da primeira partida da fase mata-mata, a procura por camisetas da Seleção estava muito in-

tensa. Diferentemente de Janete, ele ainda tinha um estoque razoável de camisetas, mantendo a esperança na classificação da Seleção Brasileira para as próximas fases da copa.

A pedagoga Josélia Feitosa foi uma das pessoas que comprou a roupa da torcida momentos antes do jogo. No caso dela, tratava-se de uma roupa infantil, presente para a sobrinha. Torcendo pelo hexacampeonato, ela nem cogitou a possibilidade de eliminação da Seleção na partida.



Primeira partida da Seleção na etapa mata-mata aquece vendas de camisetas e bandeiras

Foto: Leonardo Azeite

## Mercado Imobiliário

Glauco Moraes  
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

# A primeira escolha é o lugar

A adquirir um imóvel exige muito além da mera análise técnica e documental, do número de cômodos ou padrão de acabamento.

Sobretudo quando se trata de uma segunda residência, seja ela de campo ou de praia, o que está em jogo é a experiência que o cliente tem com o destino eleito e o propósito que ali se projeta. Para ilustrar o artigo, imaginemos destinos serranos e de temperaturas amenas como Bananeiras, Areia, Teixeira, entre outros espalhados pela rica Paraíba.

Antes mesmo de decidir pela compra, o cliente se conecta com a atmosfera da cidade escolhida. Sempre foi e assim permanecerá sendo. Um final de semana que o conecta com o cheiro do mato ao amanhecer, com o cantar dos pássaros e o silêncio das tardes, a brisa que adentra pelas janelas, o café coado no alpendre, a cadeira de balanço e a percepção de um tempo que desacelera. Ao se imaginar vivendo ali, a imaginação passa a conceber valores como finais de semana em família e amigos, filhos correndo pelo quintal, conversas sob as estrelas e a permanente construção de memórias com afeto e significado.

Nesse contexto, o imóvel é apenas uma parte do todo. A cidade com suas praças, igrejas, trilhas, mercados e feiras, com os passeios e trilhas na zona rural, transforma-se num cenário onde essa nova história deverá se desenrolar. Vender um imóvel

fora, distante da rotina do cliente, é, portanto, apresentar perspectivas de novos estilos de vida, tendo a felicidade entre as metas estabelecidas. É ter a habilidade para convencer o cliente a experimentar sensações, adotando sonhos como realizáveis diante de novas formas de se viver em paz.

É por isso que a experiência do cliente não se limita ao momento da visita ou da assinatura de um compromisso de compra e venda. Ela

começa no primeiro contato e estende-se na forma como o corretor conduz o processo, adotando a escuta ativa, a empatia, o conhecimento de mercado e a sensibilidade extrema para perceber o que está realmente por trás do pensamento do cliente. Ele não pretende apenas saber se a casa tem suíte ou uma boa cozinha, mas, sim, se certificar de como será acordar ali, ouvir os passarinhos, andar descalço no jardim e receber os netos nas férias.

A cidade, o entorno, a feira livre, a hospitalidade, os sons e os silêncios, tudo compõe a decisão. Apenas quando o cliente sente o lugar é que poderá encantar-se com o ritmo da vida local e compreender que ali há espaço para os seus sonhos, de modo que a venda deixa de ser um negócio e se transforma em realização. Por isso, o papel do corretor de imóveis é também o de um anfitrião. Alguém que apresenta o imóvel com o coração, que conhece a história daquela rua e os lugares não turísticos da cidade, o restaurante escondido entre morros e que esconde comida de vó, certamente será capaz de proporcionar experiências nascidas de uma conexão genuína.

Na venda de uma casa de campo, o que se oferece não é apenas uma construção de alvenaria, com telhas, portas e janelas. Ao contrário, oferta-se um palco para as memórias mais bonitas da vida. O churrasco em família, o descanso merecido, a leitura sem pressa e o amor cultivado na simplicidade dos dias. E, quando o cliente percebe que tudo isso é possível, ele não hesita, até porque ele não estará apenas comprando uma casa, mas, sim, definindo onde sua história vai continuar a ser escrita.



**Apenas quando o cliente sente o lugar é que poderá encantar-se com o ritmo da vida local e compreender que ali há espaço para os seus sonhos**

## MEDIDA PROVISÓRIA

# Novos programas ampliam crédito

*Desenrola Adimplentes e Fies Empreendedor incentivam o bom pagador com ofertas mais favoráveis de financiamento*

Agência Gov

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, no Palácio do Planalto, a medida provisória (MP) que institui os programas Desenrola Adimplentes e Fies Empreendedores. As iniciativas contribuem para prevenir a inadimplência no país e ampliar o acesso ao crédito mais sustentável.

O Desenrola Adimplentes tem por objetivo promover a capacidade financeira de tomadores de crédito, por meio de incentivos à realização de operações de crédito em condições mais vantajosas. Já o Fies Empreendedores visa disponibilizar linha de crédito reembolsável a beneficiários adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Presente ao evento, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, destacou o caráter histórico do Desenrola Adimplentes. “Nesta nova fase do Desenrola, nós estamos olhando para um público que é herói no país. Pela primeira vez na história, o governo faz um esforço de olhar para o trabalhador informal. Nós estamos olhando para o trabalhador que não tem carteira assinada, que não é trabalhador do setor público, que não é

pensionista, não é aposentado do INSS [Instituto Nacional do Seguro Social], e que, muitas vezes, não tomou operações de crédito como microempreendedor”, afirmou.

“Ele é o informal que, durante a pandemia, teve dificuldade, endividou-se, mas, nesse caso de hoje, como estamos falando do bom pagador, é o trabalhador informal que está pagando as suas contas em dia, com juros que variam de 6% a 12% ao mês. É para esse trabalhador informal que nós abrimos essa nova etapa do Desenrola, endereçando, em especial, uma linha nova de financiamento”, prosseguiu o ministro da Fazenda.

Além do Desenrola Adimplentes e do Fies Empreendedores, o Governo do Brasil anunciou a implementação do uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia nas operações de crédito ao trabalhador formal. A medida amplia as opções disponíveis aos trabalhadores e contribui para a oferta de condições mais vantajosas.

A segunda medida anunciada pelo Governo do Brasil é uma linha de crédito, batizada de “Fies Empreendedor”, que funciona como mecanismo de estímulo à adimplência nos con-

tratos do Fies. Trata-se de uma linha de crédito voltada a egressos adimplentes do Fies que estão em período de amortização do empréstimo estudantil. A iniciativa não envolve perdão, desconto ou renegociação de dívidas existentes do programa. O objetivo é oferecer crédito para apoiar a próxima etapa da trajetória profissional de estudantes recém-formados, com foco no financiamento de atividades empreendedoras.

“É fundamental que a gente considere a atual situação desse estudante do Fies, que foi graduado e agora está buscando uma forma de trabalhar, de se inserir no mercado de trabalho dentro da linha do empreendedorismo. O estudante do Fies que pagou em dia e vem pagando em dia, vai ter um benefício nessa linha para montar o seu próprio negócio, maior do que o desconto que nós demos para quem não estava em dia e está se recuperando”, ressaltou Dario Durigan.

Também presente ao evento, o ministro da Educação, Leonardo Barchini, exaltou a iniciativa de ampliar o apoio aos estudantes que fizeram uso do Fies. “Pela primeira vez, estamos pegando esses jovens, que são egressos da escola pública,



Lula assina MP ao lado de ministros durante cerimônia de lançamento no Palácio do Planalto

que conseguiram, com muita dificuldade, acessar um curso de nível superior, que se formaram e que estão pagando em dia o Fies. Após todas essas vitórias, eles ainda enfrentam dificuldades para se estabelecer no mundo do trabalho. Hoje, com essa linha de crédito, que é a linha de crédito mais barata de todas as linhas de crédito subsidiadas no país, nós vamos conseguir dar oportunidade a esse jovem para que ele possa, de fato, empreender”, frisou.

### Garantia do FGTS

No que diz respeito ao Fun-

do de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), trata-se de uma nova etapa, com a implementação da possibilidade de utilização do FGTS como garantia nas operações de crédito consignadas para se estabelecer no mundo privado contratadas a partir dessa data ou nos casos de portabilidade e refinanciamento de operações contratadas anteriormente. A medida amplia as opções disponíveis aos trabalhadores e contribui para a oferta de condições mais vantajosas, com taxas de juros limitadas a até 1,99% ao mês nas contratações com o uso de parte do saldo do FGTS como garantia.

As operações podem ser feitas na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou diretamente nos canais próprios das instituições.

### Uso facultativo

A utilização das garantias é facultativa e depende exclusivamente da decisão do trabalhador, que poderá escolher se deseja ou não utilizar parte de suas verbas rescisórias e do saldo do FGTS nas operações de crédito. Contudo, o teto de 1,99% ao mês está restrito às operações que contarem com garantia.

## Veja quais são os critérios, como contratar e as condições de acesso

Enquadra-se no Desenrola Adimplentes o trabalhador que estiver com operação de crédito pessoal ainda com saldo devedor, na qual tenha pago pelo menos quatro parcelas, desde que esteja em dia ou com parcelas em atraso de no máximo 90 dias, na data da medida provisória e na data de contratação da nova operação. As dívidas enquadradas limitam-se àquelas que possuem saldo devedor igual ou inferior a R\$ 15 mil por instituição financeira.

A negociação prevê a contratação de uma nova operação para quitação integral da dívida anterior, nas seguintes condições:

- taxa máxima de juros: 1,99% ao mês;
- prazo: equivalente ao prazo remanescente da dívida original, com possibilidade de ampliação:
  - até um mês para dívidas com prazo remanescente de até seis meses;
  - até dois meses para dívidas com prazo remanescente de seis a 12 meses;
  - até quatro meses para dívidas com prazo remanescente de 12 a 24 meses;
  - até seis meses para dívidas com prazo remanescente superior a 24 meses;
- limite da prestação: a nova parcela deverá corresponder a, no máximo, 90% do valor da prestação original;
- novo crédito: possibilidade de crédito adicional de até 50% do saldo devedor da dívida original, desde que a nova parcela se mantenha dentro do limite de 90% da

parcela original;

- garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO): cobertura de 50% das primeiras perdas da carteira e garantia integral para cada operação.

### Fundo estudantil

Podem aderir ao Fies Empreendedor profissionais graduados que efetuaram o pagamento das últimas 36 parcelas do programa rigorosamente em dia, sem histórico de renegociação no período. Dentro de um universo de aproximadamente 500 mil beneficiários adimplentes, estima-se um público potencial imediato entre 50 mil e 125 mil pessoas. Uma parcela expressiva desse grupo já possui Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ativo, o que demonstra uma demanda real por capital de giro para alavancar seus negócios.

Com o objetivo de viabilizar e impulsionar as atividades empreendedoras, a linha oferece taxas substancialmente inferiores às praticadas no mercado tradicional, além de prazos confortáveis para o fluxo de caixa do novo empresário:

- taxa de juros: 0,87% ao mês;
- Pessoa Física (PF): limite de financiamento de até R\$ 80 mil, com prazo máximo de pagamento de 60 meses, incluindo até seis meses de carência;
- Pessoa Jurídica (PJ): limite de financiamento de até R\$ 180 mil, com prazo máximo de pagamento de 96 meses, incluindo até seis meses de carência

### Fundo garantidor

Para assegurar a viabilidade e a segurança das concessões, as operações contam com o suporte do Fundo Garantidor de Operações (FGO), oferecendo cobertura de 100% do valor de cada operação contratada e mecanismo de cobertura de primeiras perdas equivalente a 60% da carteira.

### Consignado Privado

Na prática, o trabalhador que usar o FGTS como garantia em operações de Consignado Privado utiliza a solidez do seu fundo de garantia para mitigar riscos bancários, o que se traduz imediatamente em vantagens financeiras. O uso do FGTS permitirá estabelecer um teto protetivo para os juros, assegurando que o trabalhador não fique exposto a taxas abusivas. Veja as condições:

- taxa de juros reduzida: com o uso das garantias, a taxa máxima de juros do mercado será estritamente limitada a 1,99% ao mês;
- contratação via CTPS: para as operações contratadas diretamente por este canal, a cobertura de garantia do FGTS pode atingir até 100% do valor nominal do crédito;
- contratação via canal próprio: nas contratações realizadas em canais próprios, a cobertura de garantia do fundo poderá ser de até 50%.

USINA ENERGISA ENTRADA GRATUITA

12 DE JULHO ÀS 16H

# 103 ROCK FESTIVAL

PAPANGU • HEADSPAWN • FLAU FLAU

## MÚSICA

# Uma revisita a *Da lata*

Fernanda Abreu conversou com *A União*, após show em Fortaleza, sobre os 30 anos do álbum que mudou sua carreira

Marianna Vieira  
Especial para *A União*

Três décadas depois de lançar o disco que contribuiu para desenhar o *pop* brasileiro, Fernanda Abreu segue entusiasmada com *Da lata* — pela memória afetiva de um álbum decisivo em sua trajetória e pela convicção de que o trabalho continua vivo. Foi com esse humor que a artista nos concedeu entrevista, ao chegar a Fortaleza (CE) onde se apresentou, neste mês de junho, no encerramento do DFB Festival, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com a turnê *Da lata, 30 anos*. Na conversa, ela relembrou a importância do álbum de 1995, detalhou a montagem do novo *show* e adiantou por onde a celebração seguirá — em novembro, ela volta ao Nordeste para se apresentar no festival Coquetel Molotov, em Recife (PE).

“O *Da lata* foi realmente um divisor de águas na minha carreira”, disse Fernanda Abreu. “Foi o que me lançou fora do Brasil, o meu primeiro disco de ouro, o disco de uma turnê muito grande aqui dentro também. Acho que ele consolidou o meu nome como uma artista nacional e, especialmente, com uma linguagem muito própria”, completou.

A resposta resume bem o lu-

gar que *Da lata* ocupa na sua discografia. Lançado no ano de 1995, tornou-se um marco da música *pop* brasileira ao fundir samba, *funk*, *hip-hop* e música eletrônica em uma linguagem urbana, dançante e carioca. Produzido por Liminha e pelo britânico Will Mowat, da banda Soul II Soul, o disco emplacou sucessos (como “Garota sangue bom”), ganhou o mercado internacional e ajudou a consolidar Fernanda como uma das artistas mais inventivas da cena brasileira dos anos 1990.

E o reencontro com esse repertório nasceu de forma intuitiva. A cantora contou que a ideia surgiu no Réveillon de 2024 para 2025, quando ela se deu conta de que o álbum completaria 30 anos no novo ano. Então, ao fazer o exercício de voltar a ouvir o disco, percebeu que havia ali um trabalho ainda conectado ao presente: “Achei que o disco não tinha ficado datado. As músicas, os assuntos, a linguagem, a mixagem, o som, os arranjos estavam muito atuais ainda para as novas gerações conhecerem”.

Essa constatação foi o ponto de partida para vários projetos comemorativos que extrapolam o palco. A celebração dos 30 anos de *Da lata* inclui documentário, relançamento do álbum em vinil, livro com fotos e documentos de arquivo, além de um remix inédito de “Garota sangue bom” com a dupla de DJs From House to Disco.

O documentário, dirigido por Paulo Severo, nasceu a partir de 40 horas de imagens gravadas em 1995, durante o processo de criação do disco. O filme mostra registros das sessões de estúdio, bastidores de videoclipes, ensaios fotográficos e da estreia da turnê original.

Fernanda Abreu con-

ta que, num primeiro momento, pensava apenas nesses desdobramentos audiovisuais e editoriais. O *show* de turnê veio depois, quase como uma consequência natural da redescoberta do álbum.

A decisão ganhou força quando ela soube que a banda Soul II Soul estaria no *line-up* do festival Queremos!, no Rio de Janeiro. “Achei que era uma excelente oportunidade de fazer uma noite celebrativa”, ela contou. A partir daí, correu para montar o espetáculo. “Em dois, três meses eu fiz essa montagem do *show* e agora estou saindo em turnê”, explicou a cantora.

Fortaleza recebeu o terceiro *show* da temporada, depois de apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo. No papo, Fernanda falou da relação que enxerga entre o universo do álbum e o ambiente do DFB Festival, que compôs uma programação voltada à moda autoral, ao *design* e à economia criativa. Para ela, há uma afinidade entre o disco e esse tipo de evento, justamente pela valorização da identidade local como motor de invenção estética.

“Acho que o *Da lata* trouxe para a música uma coisa muito importante, que foi colocar o Brasil dentro da linguagem da música *pop*”, afirmou. “Era fazer uma música de pista que não fosse cópia da música de pista feita fora do Brasil”.

Na definição da própria artista, esse processo passou por incorporar ao *pop* dançante uma sonoridade enraizada no Rio de Janeiro — com tamborim, cuíca, surdo e referências do samba — em diálogo com a música eletrônica, os *grooves* e a cultura do baile.

Ao comentar a relação com a cena criativa nordestina, Fernanda disse observar, mesmo sem se considerar especialista em moda, uma produção cada vez mais ousada e original vinda da nossa região. “Eu tenho observado que

esse pessoal que tem feito moda aqui, no Nordeste e no Norte, está saindo na frente em termos de vanguarda da moda brasileira, com materiais, tecidos, modelagens e inventividade muito interessantes. Então, para mim, tem tudo a ver esse *show* e esse conceito do *Da lata*”.

No palco, a turnê privilegia o repertório do disco de 1995. Fernanda canta nove das 13 músicas de *Da lata*, juntas a outros sucessos como “Rio 40 graus”, “Kátia Flávia”, “A noite” e “Você pra mim”. A montagem também reúne de volta parte da equipe criativa que ajudou a construir a identidade visual do álbum há 30 anos. Luiz Stein, responsável pelo projeto gráfico e pela cenografia original, assina agora uma releitura em vídeo-cenografia; Cláudia Kopke, parceira antiga da artista, divide os figurinos com Rogério S.; e integrantes da formação original reaparecem no *show*, como o percussionista Jovi Joviano e o vocalista Che Leal.

“Eu quis privilegiar realmente o álbum *Da lata*”, explicou Fernanda Abreu, que revelou: “Tem um figurino do *show* que eu estou usando o original, que guardei esses anos todos”. A cenografia também passou por atualização. Em 1995, o palco era construído com painéis físicos feitos de latas, agora, transforma-se em imagens e ambientações digitais em *LED*, pensadas para dialogar com o imaginário de cada canção. “A cada música a gente criou um imaginário próprio”, contou.

Foi toda essa síntese que fez do álbum um marco na trajetória da cantora e um ponto de inflexão na *pop music* nacional. Hoje, ao revisitar esse repertório, Fernanda Abreu move o projeto para novos públicos e novas cenas. Da capital cearense, a turnê seguiu para outras cidades brasileiras e também para fora do Brasil — como em Lisboa, neste início de julho. No Nordeste, o próximo encontro já está marcado: será em 28 de novembro, dentro da programação do Coquetel Molotov.

E, além da fotografia do *show* que estampa esta página, para o leitor que quer mergulhar ainda mais no universo nostálgico dos anos 1990, o filme *Fernanda Abreu: Da lata, 30 anos, o documentário* está na programação do canal de TV

por assinatura Curta!, até o próximo dia 30 de junho.

Fernanda Abreu no show realizado no Ceará: ainda não há previsão de a turnê chegar à Paraíba, mas Recife já está na agenda

## Artigo

André Cananéa

Jornalista | andrecananea2@gmail.com

## Humberto Gessinger em ritmo de forró

Certo dia, Humberto Gessinger e Chico César compartilharam o mesmo voo. Mais do que isso: estavam sentados lado a lado, embora nunca tivessem se falado. Gessinger confidenciou em um *podcast* que morria de vontade de conversar com o paraibano, de quem era fã, mas não teve coragem de abordar o colega naquela viagem. Porém, quando o avião pousou, Chico César deu uma olhadinha serena para o lado e começou a cantarolar “Terra de gigantes”, um dos grandes sucessos dos Engenheiros do Hawaii, banda que Humberto Gessinger liderou por mais de 20 anos. Foi a senha para que os dois, enfim, conversassem e até trocassem contatos.

O resultado desse encontro veio em 2025 na forma do *single* “Paraíba”, que tem letra de Humberto e música de Chico, registrando, pela primeira vez, as vozes do gaúcho e do paraibano juntas. “Nosso encontro, os dois cantando juntos, cada um com seu sotaque, multiplica a força da canção. Para além de versos e melodias, tem muita vida ali”, afirmou Gessinger na época do lançamento do *single*, em abril do ano passado. A faixa precedeu o álbum *Revendando o que nunca foi visto*, de Humberto Gessinger, lançado em junho do mesmo ano pela DeckDisc.

E, por falar em fã, foi Fábio Henrique, um fã paraibano dos Engenheiros do Hawaii e da obra de Humberto Gessinger em geral — incluindo aí o Pouca Vogal —, quem fez a Paraíba voltar a encontrar o ícone do BRock em disco, mas desta vez em outro ritmo: o forró!

Produzido por Fábio, o projeto independente *Nordestina highway* teve as bases gravadas em João Pessoa, no estúdio Peixe Boi, de Marcelinho Macêdo, com um timaço de músicos locais, entre eles Potyzinho Lucena (cavaquinho), Helinho Medeiros (piano),



Lucy Alves gravou sucesso de Gessinger

Raminho da Zabumba, Júnior Blaw (contrabaixo) e Hito Pereira (bateria), entre outros.

Com sete faixas, o disco chegou às plataformas de *streaming* no último dia 25 de junho, trazendo releituras para celebrar os 40 anos de carreira do gaúcho de Porto Alegre. O álbum reúne vozes que extrapolam as divisões paraibanas, grandes nomes de vários recantos do Nordeste.

Da Bahia, por exemplo, coube a Del Feliz reinterpretar “Somos quem podemos ser”, música dos Engenheiros do Hawaii que se tornou um clássico dos anos 1980 e 1990 após ser lançada no LP *Ouçã o que eu digo, não ouça ninguém* (1988).

Já o potiguar Xand Avião deixou sua marca em “Refrão de bolero”, outro hit dos Engenheiros, lançado no LP *A revolta dos dândis* (1987). Desse disco também saíram outras duas versões: “Terra de gigantes”, conduzi-

da “na base da chinela” pelo cearense Santanna, o Cantador, e a faixa-título, que coube ao piauiense — radicado em João Pessoa — Beto Brito reinterpretar com um toque zerramalheado.

As duas cantoras do repertório são paraibanas. Lucy Alves cantou e encantou ao transformar “Eu que não amo você” em um xote arretrato. Lançada originalmente no LP *¡Tchau Radar!* (1999), a versão acabou se tornando o primeiro *single* do projeto, lançado em 17 de junho.

Já Sandra Belê tem arrancado elogios da crítica com “Depois da curva”, música que foi buscar no repertório do Pouca Vogal, projeto criado por Humberto Gessinger e seu amigo de adolescência, Duca Leindecker, em 2008.

Pernambuco é representado pelo cantor e sanfoneiro Cezinha. Além de emprestar sua voz serena a “Um dia de cada vez” — extraída do disco solo de Gessinger, *Não vejo a hora* (2019) —, o herdeiro de Dominginhos, agora ostentando uma barba de profeta, como pode ser visto no Instagram do projeto (@nordestinahighway), toca sanfona em seis das sete faixas (ficou de fora apenas de “Somos quem podemos ser”).

*Nordestina highway* é um bom motivo para manter acesa a fogueira do São João. É bom tanto para dançar agarradinho quanto para ouvir deitado na rede. As canções dos Engenheiros do Hawaii fazem parte da memória afetiva de quem passou dos 35 anos de idade e ganham sabor especial de tareco, pamonha e uma xícara de café preto nas releituras oferecidas pelo projeto. Além de arranjos simples e cativantes, o disco tem uma sonoridade envolvente, cortesia da masterização precisa do paulista Felipe Tichauer, atualmente radicado em Miami, que coleciona nada menos que 27 estatuetas conquistadas em diversas edições do Grammy Latino.

## Crônica

Ana Adelaide Peixoto

Escritora | adelaideana@uol.com.br

## A maritaca e a abelha

Quando morava na minha casa, na Rua Oceano Pacífico, e esse oceano gigante para uma rua pequenina, nos tempos de ruas enlameadas e bois a passar na porta, todos os dias, por volta das 18 horas, um casal de sapos pequenos (caçotes) entrava aos pulos na minha sala e ia namorar embaixo da estante. Ficava a ouvir os gemidos, digo coaxar do namoro. Todos os dias, lá vinham eles, os caçotinhos. Ficava sempre impressionada com a pontualidade. Não me consta que sapos tenham relógios. Mas rituais, isso eles tinham. E aconchego para namorar juntinhos. Todos os dias, eles faziam tudo sempre igual, me visitavam às 6 horas da tarde, bem que poderia ser letra do “Cotidiano” de Chico Buarque. Com gosto de hortelã e tudo.

Pois eis que, há algum tempo, no meu novo endereço, todos os dias, um casal de maritacas me visita na varanda. Fui ao Google e vi que esses pássaros alvoroçados têm inúmeros nomes: “Maitaca, maritaca e baitaca são designações comuns para diversas espécies de aves psittaciformes da família dos *Psittacidae* do gênero *Pionus*. Outras denominações são baetã, baetaca, baiatã, baitã, curica, guaracininga, guaracinunga, humaitã, maetã, maetaca, maitã, mai-tã, maitaca, cocota, puxicaraim, loro, suaia e xia”. Não poderia imaginar que aqueles papagaiozi-

nhos pequeninos tinham tantos nomes e singularidades. Pois agora vou observá-los melhor para ver se consigo decifrar alguns desses nomes.

As maritacas fazem uma barulheira. Pousam numa casinha de João de Barro que a minha sobrinha me presenteou, e lá mora um passarinho de barro. Pois as maritacas insistem em fazer contato com esse colega que não voa. Elas ficam por ali, eu assobio, elas me olham e depois voam para outros apartamentos. Ou para os fios emaranhados dos postes em frente. Tenho medo de alimentá-las e de que um morcego faminto apareça. Aí seria uma gritaria, de mim, claro. Pois amo essa visita desses passarinhos, louros em miniatura. Tão bonitinhos! Pois têm também o mesmo relógio dos sapos visitantes. Acho que me olham esquisito e devem se perguntar quem será essa senhora de cabeça branca que fica assobiando e fazendo carretas simpáticas. Mas fica ali tomando café e nem nos convida a entrar!

E parece que o relógio de Alice no país das maravilhas habita a fauna, pois tenho uma abelha visitante também. Aliás, duas. No mesmo horário, por volta das 18 horas também, chega a primeira e depois a segunda. Será um casal? Não escuto zumbido, mas tenho medo da picada. Apago as luzes e logo elas caem no chão.

Meu instinto de sobrevivência me faz matá-las, antiecológica? Com certeza, mas não quero perrengue para o meu lado alérgico. A minha consciência não dói, pois, quando não sou a assassina de abelhas, no dia seguinte, elas aparecem mortas no mesmo lugar. Uma visita mortífera! O ciclo delas. Dão uma voltinha na minha sala e ontem viram que a mesa estava farta de canjica e pamonha, Flavio José cantarolando “Me diz, amor” e a moradora, com um batom vermelho e uma gravata de Santo Antônio, rodopiava no salão. Devem ter se perguntado se estavam no lugar certo, pois o cheiro adocicado das comidas vinha da mesa, mas algo estava fora de ordem. Era São João!

Pois o dia do santo foi assim, com essas visitas esperadas. Um perfume silvestre da chuva. O parque Parahyba todo verdejante, e logo cedo fui lá conferir o silêncio e o deserto de um lugar cujos moradores tinham ido embora para Campina Grande, Bananeiras e todo e qualquer sítio com fogueira queimando. *Alavantour!*

Saudades dos meus tempos por onde dançava quadrilha no Boi Só, no Clube Cabo Branco ou pelos arraiás dos bairros. Bairro dos Estados, Expedicionários, perto das casas onde morei, e no Besa, quando os meninos eram crianças e a gente frequenta-

va as fogueiras dos vizinhos. Tempos de visitas, trocas e vida no bairro. Saudades.

Quarta teve jogo do Brasil e Escócia e, entre uma gaita e outra, um puro malte e outro (entre os escoceses), a abelha-rainha chegou voando atarrantada. Isso me atrapalhou o jogo mais animado do Brasil na Copa. Tenho sempre medo de uma picada com um ferão mais malvado. Prestando atenção a Vini Jr. e aos paraibanos Matheus Cunha e Douglas Santos e àquele zumbido nem tanto pelo som, mas pelo medo que tenho de insetos inesperados. E previsíveis também. Me intriga o relógio biológico dessas visitas: os caçotes, as maritacas e as abelhas, que insistem em me cumprimentar, mesmo que eu não esteja tão disponível assim. Mas dos passarinhos gosto. Eu me alegro em vê-los cantarolando pelos fios dos postes em frente. Alçando voos sabe-se lá para onde. E ouço os sabiás de papo amarelo pela vizinhança também. O Besa ainda tem desses encantos, apesar do preço dos apartamentos estar alto e prédios cada vez a subir mais aos céus. Será que temos infraestrutura para tanto? Sei não. Os passarinhos que o digam.

Deixe-me ir, pois está já na hora das maritacas aparecerem. E quero ir à varanda espíri de mansinho esse som estridente a me dar bom dia!

## Fernando Vasconcelos

Escritor | fer.mengo@uol.com.br

## Sua presença é muito importante

Outro dia li uma crônica muito interessante, que começava assim: “Vamos marcar. Quantas vezes dizemos isso da boca para fora e acabamos não concretizando um encontro com uma pessoa querida? Com o tempo, essa dificuldade de fazer acontecer tem um impacto direto na qualidade de vida”. Segundo uma pesquisa recente, 40% dos brasileiros sentem solidão, indicando que uma em cada seis pessoas no mundo se sente só, o que impacta diretamente no bem-estar. Aí me lembrei dos amigos de infância, dos companheiros da Casa do Estudante e dos colegas do seminário...

É certo que muitos já “se foram”, mas ainda existe um número acentuado de pessoas que poderiam se encontrar, em vez de estar, diariamente, postando tolices nos grupos de WhatsApp... Diante dessa “epidemia” de isolamento, vale refletir: será que você está realmente sem tempo para cultivar amizades ou precisa reorganizar as suas prioridades? Por que você não tem visto seus amigos?

A rotina agitada, bem como as demandas profissionais e familiares costumam ser os principais (e mais óbvios) motivos. O excesso de notificações e demandas tecnológicas também contribui para o aumento da fadiga mental e emocional que faz com que, depois de um dia cheio, a gente só queira se jogar no sofá e descansar. Mas a verdade é que construir e manter uma relação exige, sim, um certo nível de dedicação e esforço. Encontros presenciais são elementares para estreitar e manter laços.

A vida é melhor com amigos presenciais. Estudiosos descobriram que passar tempo com amigos tem um impacto significativo no bem-estar e na felicidade, muitas vezes maior do que o tempo gasto com a família. Esses momentos estão fortemente associados a níveis mais elevados de satisfação com a vida, pertencimento e suporte emocional. Pessoas com fortes laços sociais, como amizades próximas, tendem a viver mais e ter melhor saúde física ao longo da vida. Além de reduzirem o *stress*, as conexões genuínas diminuem o risco de doenças crônicas, como as cardíacas, e fortalecem o sistema imunológico.

A nossa sociedade enxerga o casamento como a grande parceria da vida adulta, o que contribui para esse fenômeno tão comum. Mas, em tempos nos quais os divórcios são mais frequentes e acontecem cada vez mais cedo, essa visão já não faz tanto sentido. Eu mesmo, vez ou outra, tento me penitenciar, indagando o porquê de não procurar amigos com mais frequência... Uns dizem que sou muito ocupado, outros que é orgulho mesmo... Mas já achei a resposta: é preguiça das boas!

São os amigos que, geralmente, estão com a gente ao longo das diferentes fases da vida. Eles também são as pessoas que nos ajudam a lembrar quem realmente fomos nos momentos mais difíceis. Então, nada mais justo do que valorizar essas relações como verdadeiras parcerias e investir tempo de qualidade nelas. Na correria da vida adulta, muitas vezes esquecemos de algo simples: propor um encontro com data, lugar e hora. Meus amigos andam sumidos? Em vez de ficar esperando algum convite chegar, preciso tomar a iniciativa.

Outro dia ouvi de um amigo distante (fisicamente): “A estratégia mais eficiente para vencer os impasses da vida social é colocar as amizades no ‘piloto automático’, agendando encontros regulares, como, por exemplo, reunir a turma no *shopping* para um café. O mesmo vale para as chamadas de vídeo com os amigos que moram longe. No fim das contas, para estar com as pessoas que realmente importam, não é necessário esperar ou uma ocasião formal ou pensar em programas mirabolantes”.

Outro dia provoqueei no Zap: “Vocês lembram como, na infância e na adolescência, a gente se juntava com a turma para simplesmente fazer nada? Ou qualquer coisa?”. Na vida adulta, a gente sente que os encontros precisam acontecer em datas especiais ou ter um propósito claro: jantar, tomar café, ir ao cinema. Isso traz uma camada extra de complicação, que contribui para adiar os encontros. Que tal chamar os amigos quando der vontade de a gente se ver, sem grandes planos? Pretendo enviar esta crônica para uma meia dúzia desses amigos, que nunca largam o ZapZap...

CINEMA

# Cineclube da FCJA exhibe clássico de Woody Allen

A rosa púrpura do Cairo é a atração de amanhã, no Sesc Cabo Branco

Emerson da Cunha  
 emerson.auriao@gmail.com

Quais as relações que tecemos com a tela do cinema? Certamente, já ouvimos falar da expressão “entrar no filme” para se referir a uma experiência de projeção e imersão em uma obra cinematográfica. “Entramos no filme” quando direcionamos mente e sentidos para o ambiente — isso embasa a própria experiência do filme, com a grande tela, a escuridão e o som ambiente sem ruídos externos. Mas, o que poderia significar o contrário, “sair do filme”? Haveria algum significado como figura de linguagem para esse termo? Ou o que aconteceria em uma situação literal? Foi a transposição desse significado para a tela do cinema que deu origem ao mote de *A rosa púrpura do Cairo*, filme lançado por Woody Allen em 1985, indagando-se sobre como seria a história de alguém “sair” da tela de um filme de forma literal. O longa será apresentado no Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo, amanhã, às 19h, no Sesc Cabo Branco. Os comentários ficarão a cargo do jornalista e crítico de cinema Renato Félix, editor de Cultura de *A União*. A sessão é gratuita. O filme tem uma hora e vinte minutos de duração e classificação livre.

O filme conta a história de Cecília, interpretada por Mia Farrow (na época, namorada de Allen na vida real), uma garçonne pobre, envolvida em um relacionamento abusivo com um homem desempregado, bêbado e violento, e que alcança refúgio no cinema ao assistir sempre a mesma película, *A rosa púrpura do Cairo*.



Foto: Divulgação/Fox



Jeff Daniels é o personagem que desce da tela para namorar Mia Farrow

*pura do Cairo*.

A sua presença constante chama a atenção de um dos personagens do filme histórico que passa na tela, Tom Baxter (Jeff Daniels), que começa ao poucos a olhar para Cecília, na direção da plateia, e decide sair da tela para “a vida real”. Os dois começam a viver uma paixão enquanto Tom passa a conhecer e tentar aprender como é viver fora do filme. Por outro lado, o próprio filme so-

fre uma parada, já que os outros personagens não podem seguir com a ausência de um deles, o que, por sua vez, mobiliza a plateia e os próprios produtores da película.

“Woody Allen faz esse contraste entre o mundo idealizado dos filmes — sobretudo os dos anos 1930 — e a dureza da vida real — sobretudo a da Grande Depressão dos Estados Unidos”, aponta Félix. “Como seu personagem em *Noivo*

*neurótico, noiva nervosa* diz: ‘A gente sempre tenta fazer tudo dar certo nos filmes porque na vida real é muito difícil’. De qualquer forma, ele mostra, nesse filme, especialmente no final com uma cena de Fred Astaire e Ginger Rogers, que o grande cinema sempre pode ser um refúgio de fantasia”, coloca.

O Cineclube O Homem de Areia acontece sempre às primeiras quartas-feiras de cada mês.

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa).

## Artigo

José Octávio de Arruda Mello  
 Historiador | Especial para A União

### A tragédia do 16 de julho (I)

Na história das Copas do Mundo, o Brasil registrou a tragédia de 16 de julho de 1950, no Maracanã, construído para sacração da Seleção Brasileira. Esta, na partida final contra o Uruguai, jogava pelo empate, abriu a contagem no início do segundo tempo, mas os orientais, fazendo valer a mística da celeste olímpica, viraram e ganharam por dois a um, absoicando o título.

Pelo menos três mortes acompanharam a desdita verde e amarela. Numa delas, marinheiro, de volta à pensão onde residia, bradou para a proprietária: “Dona fulana, o Brasil perdeu!”, e caiu ali mesmo, fulminado por uma síncope. Em casa, papai, que era diabético, aumentou, extraordinariamente, as taxas de açúcar. Quanto a mim, com 10 anos, depois do famoso gol de Gighia, aos 32 minutos do segundo tempo, refugiei-me no jardim, na esperança de reversão que não veio. Sob a liderança de Obdulio Varela, os uruguaios sustentaram o resultado.

O acontecimento produziu pelo menos dois bons livros: *O negro no futebol brasileiro* (1959) no qual Mario Filho, prefaciado por Gilberto Freyre, exorcizou o racismo dos que responsabilizaram

os três pretos da Seleção — Barbosa, Juvenal e Bigode — e o de Paulo Perdigão — *Anatomia de uma derrota* (1986) — re-produzindo a fita da transmissão do fatídico confronto.

Tivemos então a derrota do excesso de otimismo. Como, no quadrangular decisivo, superamos suecos e espanhóis por sete e seis a um, enquanto os uruguaios não passavam de apertada vitória por três a dois e empate em dois a dois, o Brasil beneficiava-se do empate o que gerou clima de franca euforia. Para começo de conversa, a concentração foi transferida da longínqua Casa das Pedras, do paraibano Drault Ernanny, para São Januário, em São Cristóvão, a fim de facilitar o acesso dos candidatos às eleições de 3 de outubro. Os jogadores praticamente não dormiam porque um dos aspirantes a vereador, no Rio de Janeiro, era o técnico da Seleção, o vascaíno Flavio Costa.

Na véspera do jogo, um jornal não suportou a espera e tascou edição especial: “Esses são os campeões do mundo!”. Dizem que os uruguaios, concentrados no Hotel Novo Mundo, urinaram em cima da folha. Pior ainda, verificou-se na hora

do jogo, com as equipes perfiladas para o hinário. Dirigente brasileiro — parece que Mario Polo — em nome da prefeitura que construíra o Maracanã, saudou os futuros campeões do mundo.

Só que faltou combinar com os uruguaios que, reunidos, decidiram jogar de igual para igual. Dispunham, para tanto — depois é que se constatou — de equipe em nada inferior à nossa, porque Maspoli era melhor que Barbosa, Matias Gonzales do que Juvenal, Rodriguez Andrade do que Bigode, Gighia superior a Friaça e Schiafino — eleito o melhor jogador da Copa — a Jair. No meio do campo, Danilo e Obdulio Varela equivaliam-se, sendo o primeiro mais técnico e este mais vigoroso.

Dir-se-á que o drama nacional começou antes da peleja. Prevenido, Flavio Costa providenciou colchões para os jogadores descansarem antes do jogo, mas tal não aconteceu. No transporte para o estádio, o ônibus quebrou e os atletas tiveram que descer para empurrar, de modo que, quando os brasileiros chegaram ao Maracanã, esfalfados, os uruguaios já estavam lá, esperando...

(continua)

## Baú de Livros

Neide Medeiros Santos  
 Professora e escritora | neidemed@gmail.com

### Um cronista de escola

Já revelei a satisfação de receber de presente livros, isso talvez advenha da lembrança de uma determinada pessoa que gostava de me presentear com livros. Recentemente tive esse prazer renovado com um livro de crônicas de um autor paraibano. *Cerca de varas* (Campina Grande: Ed. Latus, 2014), da autoria de Robério Maracajá, presente de Eneida Maracajá, minha colega na época que lecionava no Colégio Estadual da Prata e na UFPB, em Campina Grande. O livro veio na companhia de um oferecimento carinhoso e cativante.

Com o título “Um mestre da crônica literária”, o professor e acadêmico José Mário da Silva faz a apresentação do livro e destaca alguns aspectos relevantes das crônicas de Robério Maracajá: “Uma luminosa percepção lírica do real, a recriação da infância como signo de liberdade, o olhar nostálgico sobre a cidade de Campina Grande, a presença de alguns personagens que deixaram marcas na cidade e na sua vida, não podendo faltar a presença de sua mulher, Eneida Maracajá.

*Cerca de varas* contém 110 crônicas, fruto da labuta jornalística de Robério durante muitos anos na imprensa campinense. A amizade entre Eneida e Robério começou na redação do *Jornal da Paraíba*.

Na entrevista concedida a Marcos Carvalho, no caderno Almanaque (*A União*, 17 de maio 2026, p. 26-27), Eneida conta como conheceu o jornalista. Ele foi escalado para fazer uma reportagem sobre o teatro infantil que ela e a irmã Salete estavam organizando no Instituto Nossa Senhora da Salete. O papo foi muito agradável, houve outros encontros, depois se tornou amizade duradoura. Na crônica “Eneida, minha doidice”, ele confessa:

“Quem diria que, uma vez no batente do *Jornal da Paraíba*, fosse eu escalado para entrevistá-la? Foi amor à primeira vista. Quer dizer, foi vida no primeiro instante. Foi a antecipação de uma ventura que, dois anos mais tarde, nos deu Myrna, essa doce criatura” (*Cerca de varas*, p.157-158).

Para a filha Myrna, uma crônica não foi suficiente, era preciso ir mais além e veio uma poesia — “Myrna, meu amor”, até substantivo como “andorinha” se tornou adjetivo. Em duas estrofes, o poeta/cronista revela um amor “por tempos sem fim” para aquela que é “arrebol, passarinho cantando, andorinha, festival de alegria”.

As crônicas de *Cerca de varas* foram escritas há mais de 20 anos, a última foi “A primeira entrada no céu” e remete à infância, à festa da primeira comunhão. É o retorno a essa fase a que sempre voltamos quando queremos trazer “o passado roubado na algibeira”, para usar versos de Álvaro de Campos, no poema “Aniversário”.

O amor à cidade que o acolheu muito bem está expresso na crônica “Campina Grande”. Revelando-se um sentimental, um romântico, um sensível, lamenta que a cidade tenha mudado, já não é mais a Campina de 30 anos atrás e cita alguns locais que desapareceram com o decorrer do tempo — a sorveteria Pinguim, o picado de Pinta Cega, com pimenta malagueta, as cabeças de galo. São muitas perguntas e as respostas não satisfazem quem viu a cidade crescer, locais e pessoas desapareceram. O tempo se encarregou das mudanças. Radialistas, políticos que eram bons oradores, passeatas que arrastavam multidões, hoje dormem “profundamente”, como no poema de Manuel Bandeira.

Na conclusão desta crônica, desponta um certo desalento, um lamento pelo tempo perdido e diz o cronista:

“Eu não quero lembrar que sejam passados 30 anos. Afinal de contas, as cidades e as pessoas são um carrossel marcando, em cada volta, uma ilusão e, em cada giro, uma saudade”.

Robério Maracajá é um cronista de escola como muitos(as) outros(as) que por aqui habitam. Não importa de onde vieram, a Paraíba é celeiro de bons(boas) escritores(as) — cronistas, contistas, atores, atrizes, poetas e romancistas. Parafrazeio o poeta Peter O’Sagae e afirmo: viva a Paraíba dentro da gente!

## MEMÓRIA

## Alexei Bueno deixa imenso legado

Estudioso de Augusto dos Anjos, escritor fez amigos na Paraíba e colaborou com a Editora A União

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Poeta, tradutor, crítico e editor carioca, Alexei Bueno faleceu na última sexta-feira (27), aos 63 anos, em sua casa no Rio de Janeiro. Ao longo de seus 40 anos de carreira, Alexei conquistou vários prêmios, a exemplo do prêmio Jabuti (2004), da Academia Brasileira de Letras de Poesia (2004) e do prêmio Alphonse de Guimaraens da Biblioteca Nacional (2022). No início do mês, quando participava de um colóquio sobre Luís de Camões em Lisboa, Alexei sentiu-se mal, vindo a ser diagnosticado com câncer de fígado.

Assaz estudioso da obra do poeta paraibano Augusto dos Anjos, Bueno chegou a colaborar com a editora A União e sempre se fez presente em eventos literários paraibanos, como aconteceu em novembro de 2024 com a primeira edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba) — junto ao professor paraibano Milton Marques Júnior, Bueno abriu o debate intelectual do evento com a mesa “Identidade e reconhecimento: Camões, o estrangeiro”.

Aquela ocasião, sentenciou ao jornal A União com a convocação de bibliófilo e enciclopedista: “Qualquer

um sabe que boa parte da grande literatura brasileira foi e é produzida no Nordeste”.

Jornalistas e escritores paraibanos comentaram nas redes sociais acerca da perda, a exemplo do colunista de A União, Astier Basílio: “Hoje o Brasil perde um de seus grandes poetas e eu me despeço de um amigo”. Já Linaldo Guedes, outrora editor do suplemento literário *Correio das Artes*, atestou a potência das pesquisas de Bueno sobre a produção augustiana.

“A primeira vez que soube de Alexei foi quando comprei a antologia sobre Augusto dos Anjos, organizada por ele para a Nova Aguillar”, disse Linaldo. “Passei meses juntando dinheiro para comprar essa antologia, um dos poucos livros que nunca me desfiz ao longo dos anos e que é base para meus estudos e pesquisas sobre Augusto dos Anjos. Era um bom poeta e um grande estudioso da literatura brasileira. Tinha um temperamento forte, mas era capaz de gestos grandiosos”.

Valendo-se de um antigo provérbio africano em seu blog *Mundo Fantasma*, Bráulio Tavares comparou a partida de Alexei

a um incêndio em uma biblioteca. “Na verdade, nem fomos tão próximos assim; tínhamos aquelas amizades de um encontro por ano, muitas vezes em função de nossa presença num colóquio literário, lançamento de livro, esses eventos providenciais que nos arrancam da poltrona e da página. Benditos eventos, que nos fazem conhecer pessoas assim”.

Cria de Copacabana, Alexei Bueno editou por conta própria, aos 16 anos de idade, os versos de sua primeira lavra, *O tempoanoitecido*. Em 1995,

quando seu *Via estreita* (poema em 10 partes e de versos livres) abocanhou o prêmio de melhor livro de poesia do ano pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), o poeta hospedou-se no Pa-

lácio do Marquês da Fronteira, em Lisboa, onde reuniu material para uma antologia da poesia portuguesa contemporânea, organizada com Alberto da Costa e Silva em 1999.

Entre outros escritores, Alexei traduziu para o português Gérard de Ner-

val, Edgar Allan Poe, Longfellow, Mallarmé, Tasso e Leopardi. Em 2022, contribuiu com a historiografia literária brasileira ao lançar *A escravidão na poesia brasileira: do século 17 ao 21* (Editora Record). Imparável diante do imenso legado, deixou ainda no mundo, no mês passado, aquele que se tornaria seu derradeiro livro, *A chave quebrada*.

Alexei Bueno visitou a Paraíba algumas vezes: foi um dos participantes da primeira FliParaíba



## Em Cartaz



## Cinema

Programação de 25 de junho a 1º de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

## ESTREIAS

**SEGREDO OSCURO** (*Shell*). EUA, 2025. Dir.: Max Minghella. Elenco: Elisabeth Moss, Kate Hudson, Mary Lynn Rajskub, Elizabeth Berkley, Peter MacNicol. Suspense/comédia. Atriz se envolve com empresa de bem estar, mas descobre segredos quando pacientes começam a desaparecer. 1h40. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h20.

**SUPERGIRL** (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Primeira do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: ter.: 20h; qua.: 15h30; CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): ter.: dub.: 14h30, 16h45; leg.: 19h, 21h15; qua.: dub.: 21h30; leg.: 19h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h40, 16h10, 18h40, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: ter.: 14h30, 17h15, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 14h30, 16h45, 19h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: ter.: 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: ter.: 15h35, 17h40, 19h45; qua.: 17h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser): dub.: ter.: 16h35, 18h40, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: qua.: 16h35, 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: ter.: 16h35, 18h40, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qua.: 16h35, 18h40, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: ter.: dub.: 15h35, 17h40; leg.: 19h45; qua.: dub.: 17h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: ter.: 20h20. CINE GUEDES 3: dub.: ter.: 3D: 15h, 17h05, 19h; 2D: 21h; qua.: 3D: 15h, 19h; 2D: 21h. **Patos MULTIPLEX 1:** dub.: 15h55, 18h50, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: ter.: 14h40, 17h, 19h20, 21h30; qua.: 19h20, 21h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qua.: 14h20, 16h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 14h; qua.: 20h30. **São Bento:** CINE

VIEIRA: dub.: ter.: 21h30; qua.: 21h.

## PRÉ-ESTREIA

**MINIONS E MONSTROS** (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/ aventura/ animação. Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. Classificação não informada.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: qua.: 18h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qua.: 13h10, 15h15, 17h30, 19h45, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: qua.: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: qua.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: qua.: 13h45, 16h, 18h15, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: qua.: 3D: 15h; 2D: 16h50, 18h40, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qua.: 15h15, 17h10, 19h10, 21h. CINE GUEDES 3: dub.: qua.: 3D: 17h15. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 14h15, 18h35; 2D: 16h25, 20h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qua.: 15h20, 17h20. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qua.: 19h, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 16h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: qua.: 19h.

## CONTINUAÇÃO

**BACKROOMS – UM NÃO-LUGAR** (*Backrooms*). EUA, 2026. Dir.: Kane Parsons. Elenco: Chiwetel Ejiofor, Renate Reinsve, Lukita Maxwell. Terror. Homem desaparece através de um portal em labirinto de corredores e sua terapeuta vai tentar encontrá-lo. 1h50. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 20h50.

**CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE**. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/ animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h30.

**DIA D** (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.:

Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O'Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h50; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h40, 17h50; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h15. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: ter.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h15.

**EU NÃO TE OUÇO**. Brasil, 2025. Dir.: Caco Ciocler. Elenco: Marcio Vito. Comédia. Manifestante de extrema direita se agarra à frente de um caminhão e o motorista o leva em uma jornada. 1h12. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 30/6: 18h50.

**MESTRES DO UNIVERSO** (*Master of the Universe*). EUA, 2026. Dir.: Travis Knight. Elenco: Nicholas Galitzine, Camila Mendes, Idris Elba, Jared Leto, Alison Brie, Morena Baccarin, Kristen Wiig (voz). Aventura. Príncipe que caiu na Terra quando criança consegue voltar a seu planeta para enfrentar o vilão Esqueleto como o herói He-Man. 2h12. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 15h, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 16h50. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h50. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: ter.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 14h.

**QUEM TEM COM QUE ME PAGUE NAO ME DEVE NADA**. Brasil, 2026. Dir.: Glenda Nicácio e Ary Rosa. Elenco: Rodrigo Pandolfo, Renan Motta, Mariana Nunes. Comédia. Cineasta paulistano em dificuldades é convidado para dirigir clipe de cantor baiano. 1h40. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: ter.: 30/6: 15h.

**SURDA** (*Deaf*). Espanha, 2025. Dir.: Eva Libertad. Elenco: Miriam Gallo, Álvaro Cervantes, Elena Irureta. Drama. Mulher surda enfrenta a criação de uma filha em um mundo adverso. 1h39. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: ter.: 30/6: 17h.

**TODO MUNDO EM PÂNICO** (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: ter.: 14h15, 16h40, 18h50, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 14h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: ter.: 17h30.

**TOY STORY 5** (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/ aventura/ animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. CENTERPLEX MAG 2: dub.: ter.: 15h, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h10, 16h45, 19h10, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: ter.: 14h30, 17h, 19h20, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: ter.: 13h, 15h15, 17h45, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: ter.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: ter.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: qua.: 14h15, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: ter.: 14h, 16h30, 18h45, 21h; qua.: 13h30, 16h15, 18h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: ter.: 13h, 15h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qua.: 15h, 19h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: ter.: 15h30, 17h30, 19h30; qua.: 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: ter.: 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: ter.: 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: ter.: 15h30, 17h30, 19h30; qua.: 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qua.: 15h, 19h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 21h. CINE GUEDES 2: dub.: 16h10, 18h15. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: ter.: 2D: 18h10; qua.: 2D: 14h50, 19h40; 3D: 17h15. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: ter.: 3D: 15h, 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: ter.: 14h40, 16h45, 18h50. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h, 18h25, 20h45. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h20, 18h30; qua.: 18h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: ter.: 19h20.

## Música

## HOJE

**SÃO JOÃO DE CAMPINA.** Shows de ritmos variados. **Terça, 30/6:** Fhop Music, Eli Soares. **Quarta, 1/7:** Filho do Pisero, Claudinei e Juliana, Eduardinho, Forró Pegado. **Quinta, 2/7:** Sorriso Maroto, Vitor Fernandes, Mastruz com Leite, Matheus Felipe. **Sexta, 3/7:** Taty Girl, Márcia Fellipe, Toca do Vale, Martinho da Vila & Mart'Nália. **Sábado, 4/7:** Seu Desejo, Silvéria & Berg, Mano Walter, Fabrício Rodrigues. **Domingo, 5/7:** Pablo, Rey Vaqueiro, Flávio José, Yasmin Sensação.

**Campina Grande:** PARQUE DO POVO (R. Sebastião Donato, s/nº, Centro). De 3/6 a 5/7. Entrada franca.

## Exposições

## CONTINUAÇÃO

**ANGELA PACÍFICO.** Artista plástica mostra obras em colagem e estêncil na exposição *Recortes insurgentes*.

**João Pessoa:** ESPAÇO EXPOSITIVO ALLICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

**AVESSOS.** Exposição coletiva com trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

**João Pessoa:** CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

**CARLOS DJALMA.** Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

**João Pessoa:** SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca. ..

## EQUIPES DE APOIO

# Tribunal já prepara convocações

Estado conta com quase 120 mil cadastrados; estima-se que, neste ano, a demanda será por 42.400 mesários

Os eleitores paraibanos interessados em atuar como mesários nas Eleições 2026 ainda podem se inscrever no cadastro da Justiça Eleitoral. Atualmente, a Paraíba conta com quase 120 mil voluntários cadastrados, dos quais cerca de 13 mil aderiram ao programa após as últimas eleições, ampliando o banco de colaboradores aptos a atuar nos próximos pleitos.

O cadastramento deve ser feito, preferencialmente, por meio do aplicativo e-Título ou pelo portal da Justiça Eleitoral na Paraíba. A publicação dos editais de convocação dos mesários está prevista para o período de 7 de julho a 5 de agosto.

A inscrição como mesário voluntário não garante convocação imediata. Tradicionalmente, a Justiça Eleitoral prioriza a convocação de cidadãos que atuaram nas eleições anteriores e, posteriormente, complementa o quadro com novos voluntários cadastrados. Caso não haja necessidade de convocação neste pleito, os dados permanecem no banco de cadastro para futuras eleições.

Os eleitores interessados em integrar a lista de convocação para as Eleições 2026 devem realizar o cadastro até o fim do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral.

**Suporte**

Além de integrantes para a mesa, também são necessários administradores de prédio, coordenadores de acessibilidade, técnicos de urna e apoio logístico

Após esse período, o sistema continuará recebendo novas inscrições, que passarão a compor o banco de voluntários para futuras eleições, conforme a necessidade de cada zona eleitoral.

Nas Eleições 2026, a Paraíba contará com aproximadamente 10.600 seções eleitorais, o que demandará a convocação de cerca de 42.400 mesários. Além deles, outros 18 mil colaboradores deverão ser chamados para desempenhar funções como administradores de prédio, coordenadores de acessibilidade, técnicos de urna eletrônica e apoio logístico.

Os eleitores convocados receberão comunicação oficial da Justiça Eleitoral com



Inscrição como voluntário não garante convocação imediata, mas dados ficam disponíveis para chamados futuros

todas as orientações sobre a função. Atualmente, além da correspondência física, muitos tribunais utilizam meios digitais para a convocação, como o aplicativo e-Título e canais oficiais no WhatsApp.

### Benefícios

Além de contribuir diretamente para a organização das eleições, os mesários têm direito a benefícios previstos na legislação e em normas

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre eles, estão dois dias de folga para cada dia de trabalho nas eleições e para cada dia de treinamento realizado; auxílio-alimentação no valor de R\$ 65 por turno de atuação; possibilidade de utilização da experiência como critério de desempate em concursos públicos, quando prevista em edital; e aproveitamento da atividade como carga horária extracurricular em ins-

tituições de Ensino Superior conveniadas.

Na Paraíba, os mesários e eleitores que atuam no apoio logístico também contam com um incentivo adicional. A Lei Estadual nº 14.073 garante o benefício da meia-entrada em eventos artístico-culturais, esportivos e de lazer como forma de reconhecimento pelo serviço prestado à Justiça Eleitoral.

O desconto corresponde a 50% do valor do ingresso

e é concedido aos eleitores que efetivamente tenham trabalhado no primeiro e no segundo turno das eleições, quando houver. Para usufruir do benefício, é necessário apresentar certidão emitida pela Justiça Eleitoral comprovando a participação. A vantagem tem validade de dois anos e não se aplica aos eleitores que participaram apenas dos treinamentos, sem atuação no dia da votação.

## Rodrigo Marques toma posse como desembargador nesta quinta-feira

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza, na próxima quinta-feira (2), às 11h, a sessão solene de posse do juiz Rodrigo Marques Silva Lima como novo desembargador eleitoral membro titular da Corte. A cerimônia será presidida pelo presidente do TRE-PB, o desembargador Márcio Murilo, e contará com transmissão ao vivo pelo canal oficial da instituição no YouTube.

Rodrigo Marques foi escolhido por unanimidade pelo pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para ocupar a vaga deixada pelo juiz Sivanildo Torres Ferreira, que encerrou seu biênio como membro

da Corte Eleitoral.

Natural de João Pessoa, Rodrigo Marques é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele ingressou na magistratura paraibana em 1998 e construiu uma trajetória marcada pela firmeza, seriedade e independência, atuando em diversas comarcas e unidades judiciais do estado, além de ter exercido relevantes funções administrativas no Poder Judiciário.

Na Justiça Eleitoral, possui ampla experiência, tendo atuado como juiz eleitoral no interior e na capital, juiz auxiliar eleitoral, membro substituto do TRE-PB e, mais recentemente, como

juiz auxiliar da Corregedoria Regional Eleitoral e juiz auxiliar da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. Ao longo de sua trajetória, também desempenhou funções estratégicas durante os processos eleitorais, contribuindo para o fortalecimento da transparência, da segurança e da credibilidade das eleições.

A solenidade de posse marca o início de sua atuação como membro titular da Corte Eleitoral paraibana, responsável pelo julgamento de processos eleitorais e pela condução das atividades jurisdicionais e administrativas da Justiça Eleitoral no estado.

## Partidos têm até amanhã para entregar prestação de contas

Os partidos políticos têm até amanhã para enviar à Justiça Eleitoral a prestação de contas anual referente ao exercício financeiro de 2025. A entrega é obrigatória e deve ser feita por meio do Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA). Devem prestar contas os órgãos partidários que estiverem vigentes em qualquer período do ano passado.

Segundo a Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995), as contas do diretório nacional devem ser encaminhadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já os diretórios estaduais devem enviar a documentação aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), e os diretórios municipais, aos juízes eleitorais das respectivas zonas eleitorais.

A prestação de contas é obrigatória mesmo que não tenha havido arrecadação de recursos financeiros ou recebimento de bens estimáveis em dinheiro durante o exercício. Os diretórios municipais que não tenham movimentado recursos financeiros ou bens estimáveis em dinheiro no exercício de 2025 devem apresentar declaração de ausência de movimentação de recursos no período.

A obrigatoriedade da prestação de contas está prevista no artigo 17, inciso III, da Constituição Federal e no artigo 32 da Lei dos Partidos Políticos. A regra também é regulamentada pela Resolução nº 23.604/2019, do TSE, que disciplina as finanças, a contabilidade e a prestação de contas dos partidos políticos.

### Forma de envio

A prestação de contas deve ser elaborada e enviada por meio do SPCA. Após a conclusão do envio, o processo passa a tramitar no Processo Judicial Eletrônico (PJe) para análise da Justiça Eleitoral. Por se tratar de processo de caráter jurisdicional, o partido e seus dirigentes devem ser representados por advogado. Após a autuação do processo, devem ser apresentados, em até cinco dias, os documentos exigidos pela legislação eleitoral.

### Consequências

A desaprovação das contas pela Justiça Eleitoral não impede, por si só, que o partido participe das eleições. Entretanto, a decisão pode gerar sanções previstas na legislação eleitoral, de acordo com as irregularidades identificadas em cada caso.

Já a decisão que julgar a prestação de contas como não prestada leva o órgão partidário a perder o direito ao recebimento de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fefc). Também pode resultar na suspensão do registro ou da anotação do órgão partidário, após decisão transitada em julgado (à qual não cabe mais recurso), devendo ser observada a ampla defesa.

Além disso, o órgão partidário que tiver as contas julgadas como não prestadas fica obrigado a devolver integralmente os recursos recebidos provenientes do Fundo Partidário e do Fefc.

## Sanções

**Falhas no procedimento podem resultar em perda do direito ao recebimento do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha**



Magistrado foi escolhido por unanimidade pelo pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba

## REGULAMENTAÇÃO URBANÍSTICA

## Lei alia preservação e crescimento

*Instrumento não altera escalonamento de edifícios na orla e foca na desburocratização da expansão da cidade*

O prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, assinou, ontem, o decreto que regulamenta a Transferência do Direito de Construir (TDC), instrumento urbanístico por meio do qual o poder público autoriza o proprietário de um imóvel urbano (imóvel cedente) a transferir, alienar ou exercer em outro local (imóvel receptor) o potencial construtivo previsto na legislação urbanística.

A solenidade foi realizada no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, e reuniu representantes da construção civil, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (Crea-PB), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e da Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB).

Podem ser classificados como imóveis cedentes aqueles tombados ou localizados na poligonal do Centro Histórico de João Pessoa, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural. Também se enquadram nessa categoria os imóveis situados em Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal e áreas de proteção de mananciais. Além disso, o instrumento contempla imóveis destinados ao uso público ou social, necessários à implantação de equipamentos públicos, obras de infraestrutura urba-

na e intervenções de adequação do sistema viário.

Conforme enfatizou Leo Bezerra, o decreto não altera a Lei do Gabarito em relação ao escalonamento de edifícios na orla, e as regras visam diminuir burocracias e permitir que o crescimento da cidade continue acontecendo de maneira sustentável. “Com o objetivo de valorizar ainda mais o nosso Centro Histórico, ampliar os investimentos em diversos setores e promover o adensamento urbano de nossa cidade, buscamos promover a revitalização da área central, alinhando-nos a processos de requalificação urbana observados em outras capitais”, afirmou o gestor.

As diretrizes foram apresentadas pelos secretários Ayrton Falcão (Planejamento), Thiago Lucena (Inovacentro) e Welison Silveira (Meio Ambiente). Na ocasião, foi explicado que o proprietário do imóvel cedente passa a contar com uma série de direitos previstos no instrumento da Transferência do Direito de Construir (TDC). Entre eles, está a possibilidade de utilizar o potencial construtivo em outro imóvel de sua propriedade ou de aliená-lo para um ou mais imóveis de terceiros, respeitando o Índice de Aproveitamento (IA) máximo permitido para o imóvel receptor, que varia conforme a região da cidade. Além disso, a legislação estabelece que, em caso de alienação do potencial do imóvel cedente, não haverá incidência do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) na transação.



Prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra (D) avalia que medida valorizará o Centro Histórico e favorecerá investimentos

“Para a Prefeitura de João Pessoa, essa iniciativa viabiliza a dinamização urbana e oferece ao proprietário os meios necessários para restaurar e conservar edificações que, muitas vezes, encontram-se em estado de abandono ou deterioração. Ao assumir o compromisso de preservação, o proprietário obtém recursos para a manutenção do bem, promovendo a recuperação do patrimônio histórico e ambiental da cidade. Dessa forma, estimula-se o crescimento sustentável e ordenado, direcionando o adensamento para as áreas que já possuem infraestrutura adequada para suportar esse desenvolvimento”, afirmou o secretário de Planejamento, Ayrton Falcão.

#### Potencial construtivo

Correspondente à quantidade de área que o proprietário de um lote urbano tem o direito de edificar, expressa em metros quadrados, o potencial construtivo é definido de acordo com o Índice de Aproveitamento (IA) estabelecido para a zona onde o imóvel está localizado, um dos principais parâmetros urbanísticos previstos no Plano Diretor (PD) e na Lei de Uso,

Ocupação e Parcelamento do Solo (Luos). Para o cálculo do potencial construtivo transferível, a legislação considera, além da relação direta com o IA, critérios como a variação conforme o tamanho do terreno e a equivalência entre bairros, com base nos valores da Planta Genérica de Valores (PGV).

#### Centro Histórico

O secretário de Inovacentro, Thiago Lucena, ressaltou a importância do uso da TDC para a região do Centro Histórico. “Por exemplo, um proprietário de um terreno no Centro Histórico tem um projeto de verticalizar um imóvel, mas como isto não é possível pela questão da preservação da área, a prefeitura passa a fazer uma compensação, uma justiça social, permitindo que essa área não utilizada seja aproveitada em outro imóvel de sua titularidade ou transacionada no mercado. Em vez de ter um imóvel parado, agora o proprietário passa a ter um ativo econômico”, observou.

Thiago Lucena reforçou que esse compromisso firmado perante a prefeitura tem validade de, no mínimo, 10

anos, conforme estipulado na legislação. “Essa é uma grande política de desenvolvimento urbano, aliada à preservação do Centro Histórico e à preservação ambiental, em parceria com o setor privado, que são os proprietários de imóveis”, sintetizou.

Ayrton Falcão afirmou que o proprietário do imóvel cedente deve assinar um termo pela conservação e manutenção do imóvel e estará sujeito a fiscalizações periódicas da administração municipal, sob pena de multas em caso de descumprimento das obrigações de manutenção e conservação.

#### Desafios ambientais

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, apontou que um dos grandes desafios do crescimento das cidades é a fiscalização, principalmente nas áreas mais sensíveis do ponto de vista ambiental. Para ele, trazer a iniciativa privada como parceira interessada em preservar essas áreas, é uma inovação para a cidade de João Pessoa.

“Outras cidades já têm aplicado esse instrumento, a exemplo de Porto Alegre, e

esse tipo de norma aliada ao Plano Diretor e a toda legislação pertinente proporciona avanços à nossa cidade. Essa ferramenta incentiva o mercado da construção civil e o imobiliário, ao passo que eles têm ciência de que ter uma área de preservação ambiental nos arredores também é viável. Vai ser lucrativo para eles trabalhar para manter essas áreas preservadas e isto incentiva o mercado a manter João Pessoa com essa qualidade de vida já conhecida”, ressaltou o secretário.

#### Mercado satisfeito

“Essa iniciativa que a prefeitura traz hoje faz com que esse interesse se desperte em vários empresários — uma cidade que cresce por igual, que cresce de forma uniforme. E esse mecanismo faz com que o investimento que está na praia, que está na Zona Sul, chegue no Centro Histórico. E isso é importante porque a cidade que defendemos é uma cidade igual. Que ela tenha riqueza, que gere empregos, que tenha todo esse desenvolvimento”, celebrou Ozaes Mangueira, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa.



Solenidade reuniu representantes da construção civil

## LEGISLATIVO PESSOENSE

## Câmara define Comissão de Recesso, que atuará em nova sede

Com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos legislativos durante o recesso parlamentar, a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) constituiu a Comissão de Recesso. O colegiado foi designado por meio de ato assinado pelo presidente da Casa Napoleão Laureano, o vereador Dinho Dowsley (MDB).

A comissão tem como integrantes, além do próprio Dinho Dowsley, Eliza Virgínia (PP), Marcos Henriques (PT), Odon Bezerra (PSB), Marcos Bandeira (Avante), Damásio Franca (PP), Milanez Neto (MDB), Marcos Vinícius (PDT), Ícaro Chaves (Podemos), Bosquinho (PV), Chico do Sindicato (Avante), Toinho Pé de Aço (Republicanos) e Carlão (PL).

Durante o recesso par-

lamentar, a comissão representativa pode exercer a competência administrativa em caso de urgência, na ausência ou impedimento dos membros da Mesa Diretora, além de representar a Câmara dos Vereadores em eventos e exercer outras atribuições de caráter urgente, que não possam aguardar o início do período legislativo seguinte.

#### Novas instalações

Amanhã, às 16h, será inaugurada a nova sede da Câmara Municipal. Moderna, ampla e sustentável, a edificação conta com mais de 5 mil m<sup>2</sup> de área construída e 36 gabinetes para oferecer conforto para parlamentares, servidores e, principalmente, para a população.

O novo prédio é localizado na Rua das Trincheiras, nº 42, em frente à sede histórica da CMJP. Entre as obras realizadas, está a revitalização de um prédio histórico, ao lado do novo edifício, unindo tradição, inovação e respeito à história e ao Centro da capital pessoense.

“Quem ganha é João Pessoa. Ganha a democracia e ganha a população, que passa a contar com uma estrutura mais adequada para acompanhar e participar da vida pública”, comentou o presidente da Câmara. Dinho Dowsley salientou, ainda, a importância da permanência de equipamentos públicos na região central da cidade, visando à valorização do Centro Histórico.



Casa Napoleão Laureano funciona em prédio mais amplo e moderno a partir de amanhã

AGRICULTURA FAMILIAR

Plano Safra consolidado resultados

Um dos destaques do período foi o fortalecimento do acesso das mulheres ao crédito rural com a linha Pronaf Mulher

Agência Gov

Às vésperas do lançamento do novo Plano Safra da Agricultura Familiar, hoje, os resultados acumulados da safra 2025-2026 confirmam um ciclo de expansão do crédito rural voltado às agricultoras e agricultores familiares brasileiros - desde 2023, mais de R\$ 225 bilhões foram destinados à agricultura familiar por meio do Plano Safra, beneficiando mais de dois milhões de agricultoras e agricultores familiares e promovendo uma distribuição mais equilibrada do crédito em todas as regiões do país.

De julho de 2025 a maio de 2026, foram realizadas mais de dois milhões de operações de crédito, alcançando R\$ 64,5 bilhões contratados. Em relação à safra anterior, o número de operações cresceu 24% e o volume de recursos aumentou 9%.

Além do crescimento dos recursos, houve ampliação da presença do crédito em todas as regiões do país, com destaque para o Norte e o Nordeste, contribuindo para uma distribuição mais equilibra-

da dos investimentos para o fortalecimento da produção de alimentos em diferentes territórios brasileiros.

A comparação entre a safra 2022-2023 e a safra 2025-2026 evidencia a dimensão desse avanço. O número total de operações do Pronaf passou de 1,3 milhão para mais de dois milhões, um crescimento de 52%. Já o volume contratado saltou de R\$ 49,9 bilhões para R\$ 64,5 bilhões, um aumento de 29%.

Os resultados refletem os avanços alcançados desde a retomada do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em 2023, período marcado pela ampliação do acesso ao crédito, pela criação e fortalecimento de linhas voltadas à agroecologia, à inclusão produtiva, à mecanização adequada e ao atendimento de públicos historicamente menos contemplados pelas políticas de financiamento rural.

“Os resultados mostram que fortalecer a agricultura familiar é fortalecer a produção de alimentos, a geração de renda, a inclusão social e a capacidade do Brasil de enfrentar os desafios climáti-

cos. O novo Plano Safra chega para aprofundar essa trajetória construída nos últimos quatro anos”, destaca o secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (SAF/MDA), Vanderley Ziger.

Mulheres no Pronaf

Um dos destaques do período foi o fortalecimento do acesso das mulheres ao crédito rural. A linha Pronaf Mulher registrou crescimento de 106% nos valores financiados, alcançando R\$ 521 milhões.

Quando consideradas todas as linhas do Pronaf, as mulheres já respondem por 41% das operações realizadas e por R\$ 14,9 bilhões em recursos contratados. Na safra 2022-2023, essa participação era de 32% das operações e R\$ 9,2 bilhões em financiamentos.

O avanço demonstra o fortalecimento da autonomia econômica das agricultoras familiares e o reconhecimento do papel das mulheres na produção de alimentos, na gestão das propriedades e na dinamização das economias locais.



Plano Safra beneficiou mais de dois milhões de agricultoras e agricultores familiares

Crédito de impulso

A expansão do crédito também alcançou linhas ligadas à sustentabilidade e à adaptação climática. Entre os destaques, estão: Pronaf Floresta - aumento de 80% nos recursos financiados; Pronaf Agroindústria - crescimento de 84%; Pronaf Bioeconomia - alta de 22%; Pronaf Semiárido - crescimento de 47%; Sociobiodiversidade - aumento de 51% nos recursos contratados.

Outro marco dos últimos anos foi a ampliação da mecanização da agricultura familiar. O financiamento de máquinas, equipamentos e implementos alcançou R\$ 13,4 bilhões, crescimento de 13% em relação à safra anterior. O número de operações aumentou 31%, passando de 292 mil para 382 mil contratos. O crescimento foi impulsionado principalmente pela aquisição de equipamentos de pequena porte, estufas, agroindús-

trias, implementos agrícolas e embarcações, ampliando a produtividade, reduzindo o esforço físico das famílias agricultoras e agregando valor à produção.

O crédito rural também chegou com mais intensidade a povos e comunidades tradicionais. Em relação à safra anterior, as operações cresceram 112% para quilombolas, 85% para pescadores artesanais, 65% para povos indígenas e 46% para extrativistas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR EXTRATO DE CONTRATO INSTRUMENTO: Contrato de fornecimento, de acordo com o Pregão Presencial nº 00014/2026. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Aguiar...

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO INSTRUMENTO: Termo de Aditivo ao Contrato nº 069/2024, em 03.07.2024. PARTES: Prefeitura Municipal de Aguiar e a empresa OBRAPLAN EMPRESA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO URBANA LTDA EIRELI...

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROERAS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2026 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Gedeão de Souza Andrade, 01 - Centro - Aroerás - PB, por meio do site www.portaledecompraspublicas.com.br...

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM SUCESSO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 00004/2026 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vereador Eudes Felix de Sousa, S/N - Izaura Veras Diniz - Bom Sucesso - PB, às 14:00 horas do dia 12 de Agosto de 2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO TIGRE EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE SISTEMAS PARA GERENCIAR COTAÇÕES E PORTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO TIGRE-PB...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE DECISÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO Processo Licitatório Pregão Eletrônico nº 00010/2026 Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, por intermédio de seu Agente de Contratação/Pregoeiro, torna público, para conhecimento dos interessados...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E RATIOCAÇÃO DISPENSA Nº DP00010/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00010/2026...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Ano Claudia Carolina Campos Frizzo, leilão inscrito na JUCESP nº 0 e no CNPJ sob nº 02.701.390/0001-04, com sede na Praça Alfredo Esposito de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Semblar, na Cidade de São Paulo/SP...

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS GERALDO MARQUES (DIVERSAS RUAS), DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE/PB...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO DE DISPENSA Nº 00013/2026 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO DE PIPOCA E ALGODO DOCE...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00005/2026 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00005/2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA ENGENHARIA CIVIL, PARA CONSTRUÇÃO DE 20 UNIDADES HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO - PB...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO TIGRE ADJUDICAÇÃO E RATIOCAÇÃO DISPENSA Nº DP00010/2026 Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica...

LEILÃO DE IMÓVEL FRANCO LEILÕES 1ª LEILÃO: 14/07/2026 - 10h30h 2ª LEILÃO: 15/07/2026 - 10h30h EDITAL DE LEILÃO Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado...

EM 25 CIDADES

## Itália emite alerta devido ao calor

Altas temperaturas têm causado mortes na Europa; na França, as funerárias registraram sua capacidade máxima

Europa Press

O Ministério da Saúde da Itália emitiu, ontem, um alerta vermelho devido às altas temperaturas em pelo menos 25 grandes cidades do país, em plena onda de calor, em uma tentativa de evitar mortes e garantir a segurança da população.

O alerta permanecerá em vigor hoje e amanhã, conforme informado pelo governo, e prevê que apenas o porto siciliano de Messina permanecerá na zona amarela.

A lista inclui 22 grandes cidades onde as temperaturas atingiram níveis perigosos para a saúde, mas também outras que se encontram em alerta laranja, como Trieste, Cagliari e Catânia.

Assim, o número de cidades em alerta vermelho passou de 18 para 25 — de um total de 27 — desde o último dia 26 de junho. Anteriormente, eram apenas 11. Além disso, as autoridades meteorológicas do país alertaram que o choque entre massas de ar quente e frio pode dar origem a fortes

tempestades em regiões do norte do país, acompanhadas até mesmo de granizo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que foram registradas mais de 1.300 mortes adicionais no continente europeu na última semana, desde 21 de junho, coincidindo com uma onda de calor que afetou grande parte do continente.

A OMS, conforme destacou, já colabora com os países e outras organizações para enfrentar essa ameaça por meio de preparação, prevenção e uma resposta mais eficaz dos sistemas de saúde. “Em particular, incentivamos os países europeus a implementar planos de ação contra o calor como parte de um programa mais amplo para proteger a saúde diante das mudanças climáticas”, afirmou.

### Na França

As funerárias de Paris registraram, ontem, sua capacidade máxima por um aumento de óbitos durante a onda de calor recorde, que deixou pelo menos 1.000 mortos na França ao final da semana passada.



Autoridades italianas alertaram que o choque entre massas de ar pode dar origem a fortes tempestades em regiões do norte do país

A França viveu na semana passada uma onda de calor com temperaturas superiores a 40 °C durante o dia e um recorde de noite mais quente com média de 22 °C, que chegou a 26,4

°C em Paris. As autoridades não descartam outra onda de calor extrema em meados de julho.

A agência nacional de saúde pública informou, no domingo (28), que, desde a

última quarta-feira, foram registradas cerca de 1.000 mortes adicionais em comparação com os meses anteriores, mas o balanço pode ser maior.

Oitenta e cinco por cento

dos mortos tinham 65 anos ou mais, segundo as autoridades. As maiores altas reportadas foram registradas nas mortes em domicílio, especialmente em Paris e na periferia da capital.

## TERREMOTO NA VENEZUELA

### UE envia 50 toneladas de ajuda humanitária ao país

Europa Press

A União Europeia (UE) organizou uma ponte aérea a partir de Copenhague (Dinamarca) para enviar à Venezuela cerca de 50 toneladas de material de abrigo, equipamentos de abastecimento de água e saneamento e materiais educacionais, além de ter destinado 5 milhões de euros em ajuda humanitária de emergência para atender as comunidades mais afetadas.

Foi o que anunciou a Comissão Europeia, ontem, em um comunicado no qual detalhou que o voo está previsto para partir no início desta semana com o objetivo de transportar suprimentos essenciais para as áreas afetadas pelos terremotos de mais difícil acesso.

Nesse sentido, os 5 milhões de euros adicionais somam-se aos 52 milhões já alocados neste ano para fazer face às consequências humanitárias da crise socioeconômica na Venezuela, conforme lembrou o executivo comunitário em seu comunicado.

O serviço de satélite Copernicus também foi ativado em seu modo de cartografia de emergência, permitindo capturar imagens de alta resolução das áreas em crise e converter os dados brutos em mapas operacionais para as equipes de resgate, as organizações não governamentais (ONGs) e as autoridades de proteção civil. Até o momento, foram produzidos 25 mapas e 13 imagens de

13 áreas de interesse diferentes.

“A UE continua comprometida em ajudar o povo venezuelano e o fazemos com todas as ferramentas à nossa disposição. Este financiamento e esses suprimentos adicionais proporcionarão uma ajuda muito necessária às famílias que perderam suas casas, aos pacientes que precisam de assistência médica e às crianças cujas escolas foram danificadas”, afirmou a comissária de Preparação e Gestão de Crises, Hadja Lahbib, em declarações enviadas à imprensa.

A ajuda humanitária aprovada insere-se nos esforços contínuos da UE para coordenar a resposta de emergência por meio do Mecanismo Europeu de Proteção Civil. A comissão recebeu ofertas de 11 Estados-Membros da UE e de um Estado participante, que fornecerão equipes de busca e resgate, equipes médicas e apoio em telecomunicações.

Além disso, uma equipe de 11 especialistas técnicos provenientes da Espanha, Áustria, Itália, Luxemburgo, Bélgica, Estônia e do Centro de Coordenação de Resposta a Emergências (ERCC) da comissão chegou, no fim de semana, à Venezuela para apoiar as operações no local, além de outra equipe enviada pela Itália.

Isso eleva para 14 o número total de países da União Europeia que, até o momento, contribuíram com equipes de busca e res-



Já são 14 os países da UE que contribuíram com equipes e recursos para áreas afetadas

gate, equipes médicas, apoio em telecomunicações ou com conhecimentos técnicos para tentar resolver a crise gerada pelos terremotos no país latino-americano.

Para a comissária de Gestão de Crises, isso demonstra que os Estados-Membros da UE “continuam demonstrando uma solidariedade extraordinária”, com até 14

países já contribuindo para esta operação de socorro, e a União Europeia coordenando e transportando a ajuda, “num verdadeiro espírito de Equipe Europeia”.

## Cuba anuncia a chegada de equipes de resgate a Caracas

Europa Press

O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, informou, ontem, a chegada de equipes de resgate à Venezuela para contribuir com os trabalhos de busca e resgate de possíveis sobreviventes sob os escombros dos prédios desabados pelos fortes terremotos registrados em 24 de junho no país e que, até o momento, deixaram mais

de 1.700 mortos.

Rodríguez indicou em um comunicado que essa ajuda representa a “solidariedade inabalável” de Havana para com Caracas, cujo povo é um “povo irmão” de Cuba, conforme ele destacou.

No domingo, uma brigada de resgate e salvamento proveniente de Cuba chegou à Venezuela, e espera-se que um segundo grupo com ajuda se desloque para o ter-

ritório venezuelano, que enfrenta as duras consequências dos terremotos à medida que são registradas réplicas.

No sábado, o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou que as autoridades da ilha mantiveram contato com o governo venezuelano desde o início da tragédia para acompanhar a situação e prestar toda a ajuda possível, dadas as circunstâncias.

## COREIA DO NORTE

### EUA e Japão fazem “ensaio para a guerra”

Europa Press

As autoridades norte-coreanas criticaram, ontem, os exercícios militares realizados recentemente pelos Estados Unidos e pelo Japão na região e descreveram esses exercícios como parte de um “ensaio para a guerra” que visa “fortalecer suas capacidades de invasão”.

Em um artigo publicado pela agência de notícias estatal da Coreia do Norte, a KCNA, as autoridades lamentaram a participação japonesa nesse tipo de manobra e acusaram o país de “agravar a situação de segurança na região ao intensificar seus laços militares com os Estados Unidos”.

Assim, classificaram as ações de Tóquio como “temerárias” e se referiram ao país como um “perdedor”. “O Japão tenta se tornar um gigante militar e cada vez mais deixa de esconder esses objetivos”, afirma o texto, que lamenta a realização de testes balísticos de longo alcance, cujo objetivo é “atacar países vizinhos”.

Nesse sentido, Pyongyang acusou as autoridades japonesas de se valerem da “atual situação geopolítica global, confusa, para justificar sua transformação em uma nação beligerante”. “Isso pode levar a um fim trágico”, afirmou.

Os exercícios, denominados “Dragão Resoluto”, tiveram início no último dia 20 de junho nas proximidades das ilhas de Okinawa e Kyushu, localizadas no sudoeste do Japão, e devem se estender até hoje.

Casemiro comemora, com Neymar, o gol de empate do Brasil diante do Japão, aos 55 minutos da partida, em Houston

Fotos: Carlos Ramirez/EFE

NAS OITAVAS

# Sofrido, mas deu Brasil!

*Seleção Brasileira consegue uma vitória de virada sobre o Japão, por 2 a 1, com um gol de Martinelli nos acréscimos, classificando-se para a terceira fase da Copa do Mundo*

Andrea Montolivo  
Agência EFE

A Seleção Brasileira esteve em apuros, ontem, em Houston contra o Japão, mas um gol de cabeça de Casemiro e outro de Gabriel Martinelli, este aos 96 minutos, garantiram uma vitória crucial por 2 a 1, classificando a equipe de Carlo Ancelotti para as oitavas de final da Copa do Mundo em um fim de jogo emocionante.

O Japão saboreou um feito histórico, ao abrir o placar com Kaishu Sano após meia hora de jogo, mas o Brasil, com enorme sofrimento, conseguiu virar o placar no segundo tempo e prolongar sua jornada na Copa do Mundo.

O Brasil, que teve Neymar Júnior no banco de reservas durante os 90 minutos, volta a jogar no próximo domingo (5), em Nova Jersey, às 17h (horário

de Brasília), contra o vencedor do jogo entre Noruega e Costa do Marfim.

A Seleção chegará às oitavas com enorme alívio, mas também com lição de casa a fazer, após uma atuação geralmente fraca, salva mais pelo orgulho do que pela técnica.

Ao redor do NRG Stadium, pairava uma palpável mistura de entusiasmo e tensão para um jogo decisivo contra o Japão, que havia chegado a esta fase invicto, após conquistar empates impressionantes contra a Holanda e a Suécia e uma vitória convincente contra a Tunísia. E isso se refletiu em campo.

O Brasil controlou a bola, mas o fez com pouco ritmo, sem correr riscos, e o Japão conseguiu se organizar e demonstrar sua organização e preparação tática.

A posse de bola do Brasil só criou um perigo real para os ja-

poneses, com um chute de fora da área, de Matheus Cunha, que o goleiro Suzuki espalmou por cima do travessão, mandando para escanteio. Mas o Japão parecia confortável em campo e competiu com paciência e disciplina, esperando o momento certo para atacar.

Foi um erro na construção de jogo de Danilo que deu à seleção asiática a sua melhor chance. Sano interceptou o passe no meio-campo, avançou até a entrada da área e desferiu um chute rasteiro perfeito com o pé direito, sem chances para Alisson. Era o minuto 29, e o Brasil estava em apuros.

Essa pressão acabou levando a uma queda de rendimento do Brasil, que, incapaz de reagir, jogou com ainda mais timidez, enquanto o Japão ganhou confiança, controlando a bola e movimentando-a à vontade contra um adversário sem respostas. A presença de Ronaldinho, sentado em um camarote no NRG Stadium, acentuou ainda mais o contraste entre a glória do passado e as dificuldades atuais.

Martinelli

Era necessária uma reação

■ Ancelotti ousou após a hidratação dos jogadores, no segundo tempo, ao colocar Martinelli no lugar de Matheus Cunha

e, no intervalo, Ancelotti decidiu colocar Endrick no lugar de Paquetá. O Brasil voltou com a agressividade que faltou no primeiro tempo, pressionando o Japão em seu próprio campo e usando sua força física a seu favor, realizando uma série de cruzamentos que estiveram ausentes na primeira etapa.

Deu certo. Porque, depois de uma grande defesa de Suzuki em um chute de Bruno Guimarães e um corte em cima da linha de Tomiyasu, Casemiro recebeu um cruzamento de Gabriel Magalhães na segunda trave e cabeceou para o fundo da rede, empatando o jogo em 1 a 1. Era o minuto 55 e a Canarinha se vingou.

Quatro minutos depois, Vinicius fez sua primeira grande jogada, uma arrancada espetacular que terminou com um chute de dentro da área, com o pé direito, que acertou a trave

após uma intervenção salvadora de Suzuki.

Após a pausa para hidratação, Ancelotti colocou Martinelli em campo, preferindo-o a Neymar Júnior, e sua equipe continuou pressionando, mas com menos força do que no início. O Brasil sentiu a pressão novamente, principalmente quando seu craque Casemiro saiu de campo, com uma lesão na virilha, sendo substituído por Fabinho.

O NRG Stadium preparava-se para a prorrogação, mas, aos seis minutos de acréscimo, Bruno Guimarães encontrou espaço para dar a assistência decisiva para Martinelli. O chute do ponta, desviado em Suzuki, entrou no fundo da rede após bater na trave. Uma questão de centímetros que deu ao Brasil a passagem para a próxima fase e deixou o Japão à beira da glória.



Marquinhos abraça o paraibano Douglas Santos, observado por Martinelli, o autor do gol da vitória brasileira



Ao fim da partida, Rayan comemora, com os jogadores reservas, a classificação do Brasil para as oitavas de final

URUGUAI

# Bielsa tenta explicar a eliminação

Técnico encerra, hoje, a sua participação na seleção, em coletiva, para falar dos problemas enfrentados na Copa

Santiago Carbone  
Agência EFE



O argentino Marcelo Bielsa encerrará sua passagem como técnico da Seleção Uruguaia, hoje, com uma coletiva de imprensa na qual certamente apresentará sua versão dos acontecimentos da Copa do Mundo, tanto dentro quanto fora de campo.

A coletiva será realizada às 18h (horário de Brasília), no estádio Centenário, após a chegada do diretor técnico a Montevideo.

Outra pessoa que retornou à capital foi o diretor das seleções nacionais da Associação Uruguaia de Futebol (AUF), Jorge Giordano, que falou com a imprensa e negou problemas entre o técnico e os jogadores, embora não tenha negado que

houve um diálogo no qual os jogadores pediram algumas mudanças na forma de trabalho.

“Não sei o que foi noticiado publicamente, porque não leio essas notícias. Sei que alguém disse que os jogadores pediram ao treinador para jogar de uma certa maneira, algo que não faz o menor sentido. Depois, disseram que pediram para treinar em grupo reduzido e que queriam uma conversa particular”, explicou.

A esse respeito, ele disse: “Sim. Os jogadores expressaram o desejo de treinar em um grupo pequeno, o que foi aceito porque era um momento em que todos precisávamos estar juntos. Essa foi a única coisa que os jogadores propuseram”.

Além disso, Giordano enfatizou que é falso que Bielsa tenha dito aos jogadores, após a eliminação, que eles o haviam deixado em paz.

Por fim, o diretor das seleções nacionais lembrou a frase dita pelo treinador dias atrás, ressaltando que ele não deixou nada para o futebol uruguaio e expressando sua discordância. Ele garantiu que, com o tempo, ficará evidente o legado que Bielsa deixou para o país sul-americano.

Após ter sido treinador da Argentina — seleção com a qual jogou na Copa do Mundo de 2002 no Japão e na Coreia — e do Chile — que levou às oitavas de final na África do Sul em 2010 —, Bielsa tornou-se técnico da Seleção Uruguaia em 2023 e estreou, no dia 14 de junho, em um amistoso contra a Nicarágua.

Desde então, ele disputou 37 partidas, acumulando 14 vitórias, 15 empates e oito derrotas.

Ele comandou a Seleção Uruguaia nas eliminatórias e na Copa América de 2024, em

que a Celeste terminou em terceiro lugar após vencer o Canadá na disputa pela última vaga no pódio.

Seus últimos encontros foram na Copa do Mundo, na qual o Uruguai tornou-se a maior decepção do torneio, sendo a única seleção campeã em título a não avançar da fase de grupos.

Dois empates contra a Arábia Saudita e Cabo Verde e uma derrota contra a Espanha deixaram a Celeste de fora da Copa com 48 equipes, na qual 32 avançaram para a próxima fase.

**Triste despedida**

Assim chegou ao fim o ciclo do técnico argentino, que será marcado por um ótimo início e pelas memoráveis vitórias contra Brasil e Argentina nas eliminatórias, bem como pelas acusações de maus-tratos à equipe feitas por Luis Suárez.

Foto: Alex Cruz/EFE



Bielsa bastante irritado com a atuação da seleção, na Copa

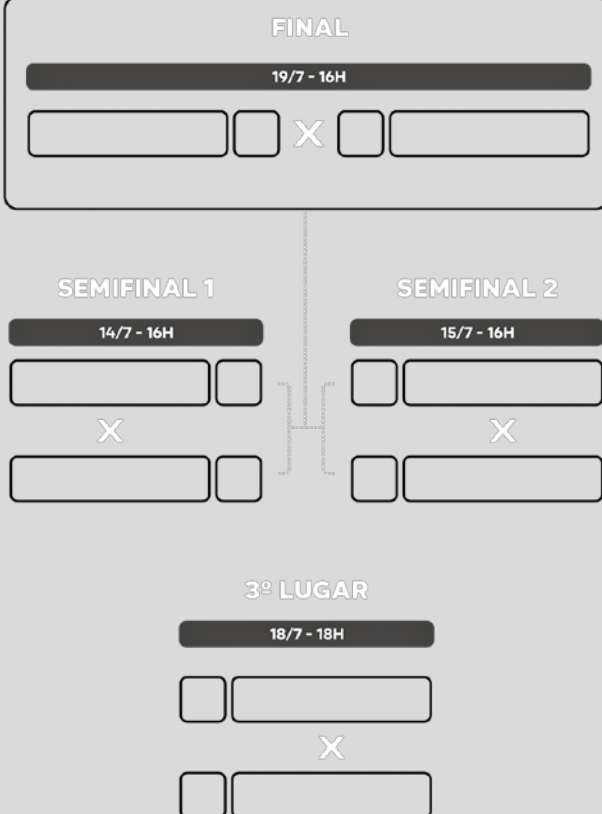
**SEGUNDA FASE**

<b>JOGO 73: 28/06, 16H</b> RSA  0 x 1  CAN	<b>JOGO 81: 01/07, 21H</b> EUA  0 x 0  BIH	<b>JOGO 77: 30/06, 18H</b> FRA  0 x 0  SWE	<b>JOGO 85: 03/07, 00H</b> SUI  0 x 0  ALG
<b>JOGO 74: 29/06, 17H30</b> GER  1 x 1  PAR 3 x 4	<b>JOGO 82: 01/07, 17H</b> BEL  0 x 0  SEN	<b>JOGO 78: 30/06, 14H</b> CIV  0 x 0  NOR	<b>JOGO 86: 03/07, 19H</b> ARG  0 x 0  CPV
<b>JOGO 75: 29/06, 22H</b> NED  0 x 0  MAR	<b>JOGO 83: 02/07, 20H</b> POR  0 x 0  CRO	<b>JOGO 79: 30/06, 22H</b> MEX  0 x 0  ECU	<b>JOGO 87: 03/07, 22H30</b> COL  0 x 0  GHA
<b>JOGO 76: 29/06, 14H</b> BRA  2 x 1  JPN	<b>JOGO 84: 02/07, 16H</b> ESP  0 x 0  AUT	<b>JOGO 80: 01/07, 13H</b> ENG  0 x 0  RDC	<b>JOGO 88: 03/07, 15H</b> AUS  0 x 0  EGY

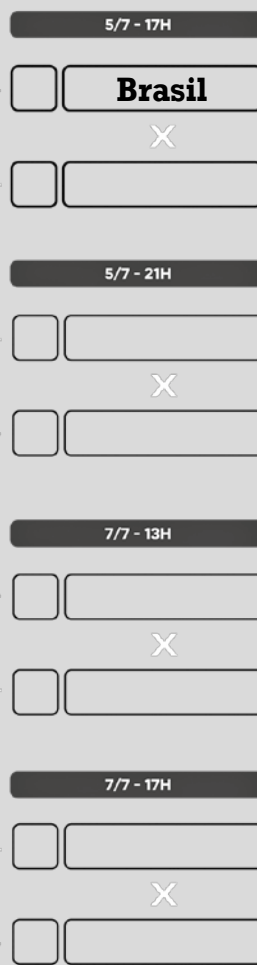
OITAVAS DE FINAL



QUARTAS DE FINAL



OITAVAS DE FINAL



## BRASILEIRO SÉRIE C

# Belo e Brusque jogam no Almeidão

Time paraibano tem a chance, hoje à noite, de se aproximar ainda mais da zona de classificação à segunda fase

Danrley Pascoal  
 danrleyp.e@gmail.com

O Botafogo recebe o Brusque, hoje, às 20h30, no Almeidão, pela 12ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. Neste momento, o Belo está a cinco pontos do G8 e a três do Z2. O time pessoense vive seu melhor momento sob o comando de Marcelo Fernandes. Agora, tem três jogos de invencibilidade: 2 a 1 contra o Maringá, 1 a 1 com o Ypiranga-RS e 2 a 0 diante do Volta Redonda.

Nesta Série C, depois de 11 rodadas, o Botafogo tem 13 pontos. Na campanha, acumula quatro vitórias, um empate e seis derrotas. Para a partida, a diretoria tem disponibilizado ingressos com os seguintes valores: Sol (R\$ 15 meia | R\$ 30 inteira); Sombra (R\$ 25 meia | R\$ 50 inteira); Cadeiras (R\$ 45 meia | R\$ 90 inteira); e Visitantes (R\$ 40 meia | R\$ 80 inteira).

O Brusque faz grande campanha na Terceira Divisão. A equipe catarinense soma 21 pontos, sendo o vice-líder. A partida de hoje é importante porque, caso vença o Belo, assume a liderança da competição. Na sua campanha, registra seis vitórias, três empates e duas derrotas.

O árbitro Maguielson Lima Barbosa (DF) comanda a arbitragem do duelo entre Botafogo e Brusque. Os árbitros assistentes são Lucas Costa Modesto (DF) e Marconi de Souza Gonçalo (DF). O quarto árbitro é o paraibano Tiago Ramos de Oliveira.

### Série D

Treze e Serra Branca estão entre os 32 clubes que ainda disputam o acesso para a Série C do Campeonato Brasileiro. Na sequência da competição, o Galo vai enfrentar o Crac-GO, enquanto o Carcará vai encarar o Uberlândia. As equipes paraibanas já garantiram, pelo menos, um lugar na Série D de 2027. Em 2026, a competição concede seis vagas para a Terceira Divisão.

Adriano Souza, técnico do Treze, falou sobre a classificação para a próxima fase do Campeonato Brasileiro. Além disso, comentou sobre a sequência do time na competição. "Eu agradeço muito a confiança da diretoria e ao presidente João Paiva, que validaram a minha contratação; naquele momento, desconhecido para



O meia Nenê participando de atividade, visando ao jogo de logo mais, contra o Brusque

a torcida. Eles acreditaram no trabalho e sabiam quem estavam contratando. Na primeira entrevista, eu disse que nosso objetivo era classificar em primeiro [na fase de grupos] e ter um calendário para 2027 [avancando para a terceira fase]", ressaltou.

"A gente espera continuar da mesma forma, em busca desse acesso, que é um caminho ainda mais difícil do que foi até aqui. Nós, que fazemos o Treze, em nenhum momento, duvidamos, nem achamos que é impossível. Nós sabemos que vamos ter de trabalhar muito, arduamente. É importante a torcida estar junto conosco nisso", completou.

Muito questionado por seu estilo de jogo quando chegou ao clube, Adriano aproveitou a classificação para rebater as críticas e defender a postura da sua equipe. "Eu sou um treinador que tem um perfil muito claro. Nunca escondi isso. Sou corajoso. Eu acho que isso

me deixa mais perto da vitória. Foi isso que me trouxe ao Treze. Então a única coisa que eu precisei fazer foi continuar sendo quem sou, acreditando na ideia. E ter o conhecimento para poder convencer os atletas", disse.

"Eu fico muito feliz. O que antes era uma ideia minha, quando eu cheguei, hoje é uma ideia coletiva. Os jogadores já se apropriaram desse conhecimento. Isso é fruto do trabalho não só meu, mas de muita gente da comissão técnica, de mostrar para os atletas com muita clareza o que nós nos propomos a fazer, deixando claro quais as vantagens disso", acrescentou.

Do lado do Serra Branca, quem falou foi o atacante Marcelo Toscano. "Essa equipe foi contratada para conseguir esse calendário para 2027. E, graças a Deus, a gente alcançou. Agora, sabemos que serão jogos diferentes [terceira fase]. A gente vai em busca do acesso. A gente vai se preparar bem essa se-

mana, conhecer o nosso adversário, para que possamos dar sequência no campeonato", destacou.

### Calendário de 2027

Pelo regulamento da Quarta Divisão, os 32 clubes que chegarem na terceira fase, com exceção dos seis que alcançarem o acesso, estarão no torneio do próximo ano. Com o desempenho de Treze e Serra Branca, que avançaram para a terceira fase, a Paraíba terá cinco clubes nas competições nacionais de 2027.

Não tendo classificado para a Série D do próximo ano via Estadual, seguir avançando na Quarta Divisão garante, pelo menos, ao Galo e ao Carcará vaga no certame seguinte. Para 2027, Campinense e Sousa garantiram vaga na Quarta Divisão via Campeonato Paraibano. O Botafogo deve continuar na Série C, mas sonha com o acesso para a Série B.

## TAÇA DAS FAVELAS

# Rodada define os classificados no Grupo F

O Estádio da Graça recebeu, no último domingo (28), a rodada do Grupo F da etapa João Pessoa da Taça das Favelas Paraíba 2026. Inicialmente prevista para o último dia 14, a rodada foi adiada em respeito aos acontecimentos registrados nos territórios da Rua da Mata e Paulo Afonso, no bairro de Jaguaribe, que foram impactados por episódios de violência urbana. Mais do que uma decisão logística, o adiamento representou um gesto de acolhimento às comunidades atingidas, especialmente aos atletas, familiares e moradores que vivenciaram momentos de insegurança. Ao remarcar a rodada, a organização reafirmou o

compromisso da Taça das Favelas com a proteção da vida, compreendendo que o futebol também é um espaço de cuidado, escuta e fortalecimento das comunidades. Antes do início das partidas, a organização realizou uma homenagem em memória dos jovens vitimados pela violência, reforçando uma mensagem de solidariedade às famílias e aos territórios afetados. O momento simbolizou o compromisso da competição com a promoção da cultura de paz e com a defesa do direito da juventude de ocupar espaços seguros de convivência, esporte e lazer.

Dentro de campo, as equipes das favelas Paulino Pinto

(Tambaú), Conjunto dos Ambulantes, Matinha e São José protagonizaram seis confrontos em busca das vagas para a próxima fase da competição. Ao longo do dia, cada equipe entrou em campo três vezes para defender sua favela e somar pontos importantes na classificação.

A programação teve início às 8h, com a vitória do Conjunto dos Ambulantes, por 2 a 0, sobre a Paulino Pinto (Tambaú). Na sequência, Matinha e São José empataram sem gols (0 a 0). Fechando a rodada da manhã, a equipe da Paulino Pinto voltou a campo para enfrentar a Matinha, em mais um empate por 0 a 0.

À tarde, Conjunto dos Ambulantes e São José protagonizaram um duelo equilibrado, que terminou empatado em 1 a 1. Em seguida, a Paulino Pinto conquistou sua primeira vitória no grupo, ao derrotar o São José por 3 a 0. Encerrando a programação do Grupo F, o Conjunto dos Ambulantes goleou a Matinha por 5 a 0, garantiu a liderança da chave e confirmou a classificação em primeiro lugar.

Com os resultados, garantiram classificação para a próxima fase da Taça das Favelas Paraíba 2026 as equipes do Conjunto dos Ambulantes e Paulino Pinto

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Um grande desafio

O Botafogo-PB tem hoje um grande desafio pela frente, pois enfrentará um adversário que costuma ser seu algoz, mesmo no Almeidão. Nos dois jogos disputados contra o Brusque pela Série C, o Belo perdeu em João Pessoa. Além do tabu, o clube visitante vive grande fase e ocupa a segunda colocação na tabela.

Porém, o Botafogo também atravessa bom momento: não perde há três jogos, com duas vitórias e um empate. Vale lembrar que os triunfos foram no Almeidão e contra equipes que estavam na parte de cima da tabela, assim como o Brusque está atualmente. Os resultados do Belo indicam que o clube paraibano tem condições de superar o tabu e o favoritismo do adversário nesta terça-feira (30). Em caso de vitória, o Botafogo não só se afastará da zona de rebaixamento, como também se aproximará da zona de classificação para a próxima fase. Por isso, é fundamental a presença do torcedor no estádio para empurrar o Belo. Em caso de derrota, ficará muito difícil alcançar o G8 ao fim da primeira fase.

### Exemplo negativo

O Uruguai foi a maior decepção do futebol sul-americano na atual Copa do Mundo. Mesmo com jogadores experientes e em grande fase nos clubes, seja na América do Sul ou na Europa, a Celeste foi eliminada de forma melancólica. O extracampo pesou bastante, com o elenco insatisfeito com o técnico argentino Marcelo Bielsa. A crise foi tão grave, que, após a eliminação, a Asociación Uruguaya de Fútbol não fretou um avião para buscar a delegação. Os jogadores precisaram retornar em voos comerciais.

### Futebol africano

Cresce cada vez mais o número de jogadores sul-americanos e africanos no futebol europeu, o que tem contribuído para a evolução de seleções antes vistas como sacos de pancada. As surpresas se multiplicam nesta Copa do Mundo, com a classificação de várias equipes sul-americanas e africanas para a segunda fase.

Não existe mais time bobo, e as seleções europeias estão sentindo isso na prática. A Espanha sentiu de perto a força da estreante Cabo Verde, e a Alemanha sofreu a virada do Equador. São apenas dois exemplos do que está acontecendo. Não será surpresa se tivermos seleções africanas nas quartas de final e nas semifinais. Não está distante o dia em que veremos uma seleção africana campeã mundial. Na guerra do futebol, as ex-colônias podem surpreender os colonizadores.

### Série D

Como previsto, Treze e Serra Branca se classificaram para a terceira fase da Série D do Campeonato Brasileiro. O Galo superou o Jacuipense, e o Carcará do Cariri eliminou o Juazeirense. Com isso, as duas equipes garantiram participação no Brasileiro de 2027, juntando-se a Sousa, Campinense e Botafogo. Ou seja, cinco times da Paraíba já têm calendário cheio na temporada de 2027. E, de quebra, ainda demos ter neste ano o acesso de Treze e Serra Branca à Série C e do Botafogo à Série B. O momento atual permite sonhar, e o futuro a Deus pertence.

Foto: Daniel Vieira/Treze



O Treze faz uma excelente campanha no Brasileiro

## EM NOVA JERSEY

# França busca as oitavas contra Suécia

Após um desempenho excelente na fase de grupos da Copa, os franceses jogam para confirmar o favoritismo

Carlos Meneses  
Agência EFE



A França confirmou seu favoritismo ao título na fase de grupos, mas agora terá que demonstrar sua força nas oitavas de final, tendo a Suécia como primeiro adversário, hoje, às 18h (horário de Brasília), em Nova Jersey, pela fase de 16-avos de final da Copa do Mundo de 2026. Os Les Bleus buscam um adversário à altura após passarem com facilidade por Senegal, Iraque e Noruega com um desempenho impressionante: 10 gols marcados, oito deles por Kylian Mbappé e Ousmane Dembélé, e apenas dois sofridos.

A Seleção Francesa já lidera diversas estatísticas: é a equipe com o maior número de gols marcados, empatada com Alemanha e Holanda; é a que mais deu assistências, empatada com as duas anteriores; e está entre as equipes com mais finalizações a gol. Uma máquina bem azeitada, ansiosa para vingar a derrota na final do Catar 2022 e repetir o sucesso que teve na Rússia 2018.

O técnico Didier Deschamps, de volta à equipe após alguns dias de ausência devido ao falecimento de sua mãe, deve fazer alguns ajustes na escalação em relação à última partida do Grupo I, contra a Noruega.

William Saliba desfalcou o time contra os Vikings por conta de uma lesão leve e pode voltar a formar dupla



Foto: Greg M. Cooper/EFE

## Copa na TV

Hoje			Onde assistir	
14h	Costa do Marfim	x	Noruega	CazéTV - SporTV - SBT
18h	França	x	Suécia	CazéTV
22h	México	x	Equador	CazéTV - Globo - SporTV
Horário de Brasília				

Na primeira fase da Copa, a França venceu Senegal, Iraque e Noruega, marcando 10 gols, oito deles por Kylian Mbappé (4) e Ousmane Dembélé (4)

com Upamecano na zaga. Lucas Digne tem a oportunidade de retomar a lateral esquerda após as dúvidas em torno de Théo Hernández.

No meio-campo, Deschamps está alternando entre Tchouaméni, Rabiot e Koné para preencher apenas duas vagas. O meia do Milan foi poupado contra a Noruega e pode retornar ao time titular.

No ataque, os três mosqueiros: Olise, atuando como meia-atacante, Mbappé e Dembélé. Resta definir uma vaga entre Désiré Doué e Bradley Barcola, companheiros de equipe no Paris Saint-Germain (PSG).

A Suécia, por sua vez, classificou-se como uma das oito melhores terceiras colocadas, vinda do Grupo F, que também

incluía Holanda, Japão e Tunísia. A seleção escandinava, que retorna à Copa do Mundo após ficar fora do Catar 2022, mostrou duas facetas bem diferentes. Em sua estreia, goleou a Tunísia por 5 a 1, mas depois foi derrotada pela Holanda por 5 a 1 antes de finalmente garantir um empate com o Japão (1 a 1), resultado que beneficiou ambas as equipes.

No entanto, a situação atual da Seleção Sueca é marcada pela lesão de um de seus pilares defensivos, Isak Hien, zagueiro do Atalanta, que perderá o restante do torneio devido a uma lesão na coxa esquerda, de acordo com a Federação.

Há também dúvidas no gol, entre Kristoffer Nordfeldt, que foi titular nos dois primei-

ros jogos, e Jacob Widell Zetterström, que jogou o último. No ataque, tudo está definido, com Viktor Gyökeres e Alexander Isak. Além disso, Anthony Elanga surgiu como um jogador-chave. O companheiro de Isak no Newcastle conquistou uma vaga no time titular e marcou contra o Japão, depois de ter feito um gol de consolação contra a Holanda.

## PRÓXIMO DUELO

# Noruega aposta em talento de Haaland

Oscar Gonzalez  
Agência EFE

A Costa do Marfim e a Noruega se enfrentarão em Dallas, hoje, às 14h (horário de Brasília), em uma partida válida pela fase de 16-avos de final, que colocará frente a frente Yan Diomandé e Erling Haaland, dois dos jogadores que mais se destacaram na fase de grupos da Copa do Mundo.

Sob o comando de Emerse Faé, ex-jogador que disputou sua própria Copa do Mundo há 20 anos, e com o talento de Diomandé, por quem o Liverpool estaria disposto a pagar 100 milhões de euros ao Leipzig, os Elefantes avançaram da fase de grupos de uma Copa do Mundo pela primeira vez, um feito que não haviam conseguido nem mesmo quando contavam com jogadores como Didier Drogba e Yaya Touré.

O estilo de jogo intenso da Costa do Marfim, infelizmente descrito como "selvagem" pelo ex-jogador alemão Bastian Schweinsteiger, permitiu que a equipe derrotasse o Equador e dominasse a Alemanha por longos períodos, alimentando as esperanças de um time que, nas palavras do técnico, almeja a campanha do Marrocos até as semifinais da Copa do Mundo do



Foto: Sebastião Moreira/EFE

O atacante norueguês é a esperança de gols no jogo decisivo contra a Costa do Marfim

Catar em 2022.

Enquanto isso, a Noruega analisa a decisão do técnico Ståle Solbakken de poupar completamente seus titulares contra a França. Solbakken abdicou de qualquer esperança de desafiar os franceses pela liderança do campeonato, e seus reservas ofereceram pouca resistência (4 a 1).

Essa decisão gerou mui-

tas críticas, mas o técnico não se arrepende. "Não me arrependo da decisão que tomei. Após a partida contra o Senegal, avaliamos os jogadores e vimos que muitos estavam fatigados após 80 minutos".

"Com essa decisão, espero compensar fisicamente o dia extra de descanso que tiveram", afirmou.

"Porque a Noruega tam-

bém se destaca pela física, pelos seus ataques implacáveis em busca de Erling Haaland, que não se intimidou com a sua estreia na maior competição do mundo. Dois jogos foram suficientes para ele se tornar o artilheiro da Noruega, com dois gols contra o Iraque e o Senegal. Ele é a maior ameaça ofensiva da Copa do Mundo", completou.

## ESTÁDIO AZTECA

# Equador e México duelam para avançar no Mundial

Arturo Salgado  
Agência EFE

Se o histórico fosse o único fator, o Equador estaria em apuros, mas, se avaliarmos o presente, o vigoroso ímpeto que impulsionou La Tri para as oitavas de final, hoje, às 22h (horário de Brasília), no Estádio Azteca, é tão forte quanto o espírito no México após uma fase de grupos perfeita. Líder incontestável, classificado com uma rodada de antecedência e com três vitórias em todas as três partidas, seis gols marcados e nenhum sofrido, são fortes razões para acreditar. Mas não se pode subestimar um adversário que chegou praticamente eliminado na terceira rodada e se recuperou com uma surpreendente vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha. Até agora, a consistência *versus* a recuperação deixa uma sensação de equilíbrio para a partida das oitavas de final.

E, se falarmos de desempenhos passados, o Tri mexicano tem mais do que motivos suficientes para acreditar. Os dois países enfrentaram-se na fase de grupos da Copa

do Mundo de 2002, na Coreia do Sul e no Japão, com o México vencendo por 2 a 1 graças aos gols de Jared Borgetti e Gerardo Torrado. No total, México e Equador enfrentaram-se sete vezes em partidas oficiais: uma vez na Copa do Mundo de 2002 e seis vezes na Copa América.

O México saiu vitorioso cinco vezes, incluindo uma disputa de pênaltis no torneio continental de 1997, e o último encontro entre as duas equipes terminou empatado, em 2014. A única vitória do Equador aconteceu na Copa América de 2015.

A partida de hoje colocará à prova um recorde que a seleção da casa mantém desde as Copas do Mundo de 1970 e 1986: nunca perdeu uma partida no Estádio Azteca. Em 1970, registrou duas vitórias e um empate. Em 1986, venceu três partidas, incluindo uma nas oitavas de final, e empatou uma. E nesta edição, acumula três vitórias.

O vencedor desta partida da fase de 16-avos de final avançará para as oitavas de final, onde seu adversário será escolhido no confronto entre Inglaterra e Senegal.